

DEZEMBRO



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 3 de Dezembro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

B A H I A.

OS acontecimentos do Norte tem de tal sorte entretido a nossa attenção, que nos temos descurado de narrar algumas circumstancias da guerra da *Peninsula*, maiormente aquellas, que servem de brasão á gloria das armas *Portuguezas*. Já annunciamos a gloriosa tomada de *S. Sebastião*, mas não podemos deixar em silencio o valor dos nossos Soldados nesta brilhante façanha. Nunca os nossos guerreiros tiverão tão dignos apreciadores dos seus sublimes feitos como agora. Os estranhos tem visto, e admirado a nossa dexterdade, e coragem. O mesmo *Soult* no seu officio ao Ministro da guerra diz, que nós temos aprendido com elle a fazer a guerra; e o Marquez de Campo Maior nos faz os maiores elogios na Ordem do Dia, que aqui transcrevemos para não nos fazemos suspeitosos, como receava *Vasco da Gama* quando dizia ao *Melindano* = Que outro possa louvar esforço alheio = *Cousa he*, que se costuma, e se deseja = Mas louvar os meus proprios arreccio = Que louvor tão suspeito mal me esteja. =

Quartil General de Hernani 9 de Setembro de 1813.

Ordem do Dia.

S. Ex.^a o Sr. Marechal Beresford, Marquez de Campo Maior tem novamente a satisfação de poder empregar-se na mais agradável parte do seu dever, que he fazer justiça aos benemeritos do Exercito de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, pela sua conducta na frente do inimigo.

S. Ex.^a torna ainda a ter o gosto de repetir ao Exercito (cujo ardor e zelo no serviço da patria chega a ponto tão subido!) que a emulação dos Corpos e Individuos, e o desejo de engrandecerem a sua gloria, he tal, que a unica differença entre elles, a este respeito, consiste em se lhes apresentarem mais ou menos occasiões para mostrarem o seu fervor, e patriotismo. Cada tentativa feita contra o inimigo, ou empreendida por este dá nova occasião a S. Ex.^a para louvar a valente conducta dos Corpos, e dos Individuos.

S. Ex.^a tão sómente faz justiça aos Corpos empregados no assalto, e tomada da Praça de *S. Sebastião* no dia 31 do mez passado, assegurando-lhes a sua perfeita satisfação, e admiração pela conducta, que tiverão, da qual S. Ex.^a foi testemunha. Os Soldados *Portuguezes* não só patentearão então o seu ardente desejo, mas tambem a capacidade de rivalizarem na conducta com os seus camaradas, e alliados do Exercito *Britannico*.

A 3.^a Brigada de Infantaria *Portugueza* merece os elogios do Sr. Marechal: e roga S. Ex.^a ao Sr. Marechal de Campo *Frederico Sprye*, que assegure da sua approvação ao Sr. Coronel *Luiz do Rego Barreto* do Regimento N. 15, ao Sr. Coronel *Mc. Creagh* do Regimento N. 3 (da conducta dos quaes Srs. Coronéis fazem os maiores elogios os Srs. Generaes, debaixo de cujas ordens elles operáão), e aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados destes dous Regimentos da Brigada, pelo seu comportamento tão honroso para a patria.

S. Ex.^a não pôde deixar de particularisar a conducta de todo o destacamento da 10.^a Brigada de Infantaria *Portugueza*, que foi ao assalto, commandada pelo Sr. Coronel *Mc. Bean*; e a do Major *K. Snodgrass*, que merecem o mais alto elogio. Nunca se mostrou valor mais determinado, e ao mesmo tempo que melhor se regulasse, do que o do referido destacamento: foi admirado por todos! O Sr. Coronel *Mc. Bean* aceitará, e dará ao Major *K. Snodgrass*, aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados a segurança da admiração, e os agradecimentos de S. Ex.^a

Deseja S. Ex., que o Batalhão de Caçadores, N. 8, da terceira Brigada de Infantaria, e o destacamento do Batalhão de Caçadores N. 5 da decima Brigada recebam a certeza da sua plena approvação. S. Ex.^a ficou particularmente satisfeito da ordem, e regularidade, com que o Batalhão de Caçadores N. 8, debaixo do commando do Tenente Coronel *Dudley Flegler Hill*, se reunia, e se conservava prompto, depois da tomada da Praça. S. Ex.^a tem razão para estar contente pelo mesmo motivo com os mais Corpos, que entráão no assalto.

S. Ex.^a não pôde deixar de admirar os sentimentos, que animáão os destacamentos da 9.^a Brigada de Infantaria, e dos Corpos *Portuguezes* da Divisão Ligeira, que se offerecerão para irem voluntariamente ao assalto: S. Ex.^a presenciou, que a sua conducta no mesmo assalto foi tal, qual se poderia esperar de quem se offereceu para elle por altos estímulos de honra.

No mesmo dia teve a 9.^a Brigada occasião de mostrar ao inimigo, que era daquelles mesmos Soldados, que o vencerão nos campos de *Victoria*, e *Pampuna*: e o Batalhão de Caçadores N. 3, de sustentar junto de *Vera* a sua antiga reputação contra o inimigo.

A conducta da 7.^a Brigada no seu ataque de noite contra o campo inimigo nas abas do Porto de *Maia* merece os elogios de S. Ex.^a, e o Sr. Coronel *João Douglas* os receberá para si, e dará aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados da Brigada.

O Sr. Marechal de Campo *Carlos Frederico Lecor* fará saber á 6.^a Brigada, que commanda, a satisfação de S. Ex.^a pelo comportamento, que ella teve; e lhe dará os agradecimentos de S. Ex.^a

A conducta do Exercito *Portuguez* satisfaz plenamente a S. Ex.^a, que não faltará a informar della a S. A. R.: e S. Ex.^a passa a preencher as vistas e desejos paternaes de S. A. R. recompensando parte dos que se distinguirão; posto que todos merecerão louvores, e agradecimentos.

Aproveita-se S. Ex.^a desta conjunctura para exprimir a sua satisfação pelo zelo, e cuidado dos Officiaes de Saude do Exercito *Portuguez* em tratarem dos feridos, e pelos seus esforços em lhes procurarem todo o allivio, e accommodação possível, que as suas circumstancias exigem, e que a sua conducta merece. Não ha dever mais sagrado, do que o de assistir aos valorosos Soldados, que se sacrificão pela causa da patria; nem cousa, que mais console o seu espirito, do que receber em taes occasiões os desvelos, e atenções dos

seus Officiaes de toda a classe, ainda que particularmente os de Saude são os que mais podem alliviallos da sua mortificação. Tambem se aproveita S. Ex.^{ta} com muito prazer desta occasião, para dar os seus agradecimentos ao Sr. Doutor *Guilherme Winn*, Cirurgião honorario da Camara de S. A. R., e do Exercito pelos grandes serviços, que S. Ex.^{ta} tem experimentado d'elle em razão do seu cargo, durante estes tres ultimos annos. O zelo, acuidade, e conhecimentos deste Official tem sempre andado a par.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço					
Agoa-ardente	de Ilha	120000	a	140000	Pipa.
	Mediterraneo	140000	a	180000	
Alcatrão	d' America	50000	a	0	Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Archotes de Esparto		80000	a	90500	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	220000	Pipa.
	do Mediterraneo	180000	a	200000	
Bacalhão		90000	a	110000	Quintal.
Biscoito		20000	a	20900	Barril.
Bolaxa		30800	a	40400	Arroba.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		170000	a	0	Quintal.
Cêra branca bruta		0400	a	0	Arratel.
Cerveja		20400	a	30000	Duzia.
Chumbo	Barra	80000	a	80500	Quintal.
	Munição	90000	a	100600	
	Pasta	90000	a	100000	
Cidra		30200	a	0	Duzia.
Cobre de ferro		0360	a	0	Arratel.
Couros do Rio Grande		050	a	0060	
Farinha	do Norte	140000	a	160000	Barrica.
	do Sul	20400	a	20600	Arroba.
	Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
Ferro	Arcos	50000	a	60400	Quintal.
	Barra	40000	a	60000	
Fio de Vêla		0480	a	0	Arratel.
Genébra		180000	a	0	Pipa.
Louça		150000	a	50000	Canastra.
Manteiga		0240	a	0280	Arratel.
Papel	Almaço	20800	a	30400	Resma.
	Embrulho	0800	a	10200	
	Florete	20000	a	20600	
	Pezo	20000	a	40000	
Pixe	d' America	60000	a	80000	Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Polvora	Fina	150000	a	160000	Arroba.
	Grôça	130000	a	140000	
Pós de çapatos		0240	a	0300	Arratel.
Pregos	de cobre	0360	a	0	Arratel.
	de ferro	80000	a	90000	Quintal.

Prézunto	{ Inglez	240	-	2	-	480	} Arratel.
	{ Portuguez	400	-	2	-	480	
Queijo	{ flamengo	700	-	2	-	750	} Hum.
	{ Inglez	320	-	2	-	320	
Sabão		240	-	2	-	320	} Arratel.
Cebo de Holanda		240	-	2	-	240	
Termentina		10000	-	2	-	20000	Barril.
Vidros de vidraças		10000	-	2	-	19200	Caixote
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	50000	-	2	-	60000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	38000	-	2	-	50000	
	{ Lisboa	100000	-	2	-	140000	} Pipa.
	{ Madeira	150000	-	2	-	170000	
Vinho	{ Mediterraneo	64000	-	2	-	100000	
	{ Porto	110000	-	2	-	194000	
	{ Tenerife	100000	-	2	-	200000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros		500	-	2	-	1000	} Artoba.
Algodão	{ da Capitania da Bahia	40800	-	2	-	50000	
	{ da de Pernambuco	50000	-	2	-	50000	
Arrós		2080	-	2	-	20240	Alqueire
Caxaça		560	-	2	-	600	Canada.
Farinha	{ fina	640	-	2	-	640	} Alqueire.
	{ ordinaria	480	-	2	-	560	
Feijão		1600	-	2	-	20560	Alqueire.
Milho	{ Branco	720	-	2	-	720	} Alqueire.
	{ Vermelho	480	-	2	-	480	
Tabaco Refugado		300	-	2	-	400	Arroba.

A V I S O S.

João José de Almeida com Fabrica de destilação de Licores na calçada do *Taboão*, junto ao açougue, por motivos de molestia, pertende retirar-se desta Cidade para o Reino, motivo, porque pertende vender em grosso e a retalho tres mil garrafas de diferentes qualidades de Licores pelo preço cada huma garrafa de 460 feis, e recebendo huma garrafa vazia custará cada huma garrafa 320 reis. Tambem vende 450 medidas ou canadas da terra dos mesmos licores cada huma canada pelo preço de 2000 reis, menos o licor de quina, sendo a medida de canada para cima, e nao por medidas pequenas; quem quizer comprar os referidos licores póde hir á mesma Fabrica no *Taboão*, &c.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Provedoria dos Ausentes, Cappellas e Resíduos, das Villas de *S. Amaro da Purificação*, e de *S. Francisco da Barra*, de *Sergipe do Conde*, e seus termos; falle com o seu Proprietario, *Joaquim Antonio de Ataide Seixas*, assistente em *S. Amaro*, que o arrenda.

Quem quizer comprar huma casa de dons Sobrados em chão proprio na *Conceição do Boqueirão*; falle com *Antonio Gonçalves Pena*, morador defronte do *Collegio*.

Vende-se huma negra ainda moça que sabe cosinhar, lavar, e engomar, e hum muleque habil para todo o serviço; na Loja da Gazeta se dirá o comprador.

Com Permissão do Governo. BAHIA: Na Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 7 de Dezembro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

JA annunciamos a derrota de *Bonaparte* em *Dresde*, e a sua fugida para *Magburgo*, que foi a ultima noticia, que tivemos do *Theatro* da guerra do Norte; e depois disso nada mais soubemos. He de presumir, que houvesse mais algum acontecimento notavel até ao fim de *Setembro*, e depois disso seguiu-se tomar *Quarteis* de *Inverno*. Ainda não publicamos por extenso a derrota de *Dresde*, que guardamos para outro numero, e por ora parece-nos bem publicar o boletim 6.^o dos *Alliados* para que os *Leitores* conservem o fio da historia actual, e vejam a disposição das cousas antes do dia 5 de *Setembro*, tão memoravel para a felicidade da *Europa*. Depois de termos concluido por este modo a narração militar dos boletins, tambem exporemos as proclamações dos *Alliados*, para mostrarmos, que o seu intento he só abatter o louco orgulho de *Bonaparte*, e não destruir a *Nação Franceza*, cuja existencia elles considerão necessaria para a conservação, e equilibrio da *Europa*.

Sexto Boletim do Principe da Corôa.

Quartel General de *Saarmund* 28 de *Agosto*.

O Principe Real moveo a 26 de *Agosto* o seu *Quartel General* para este sitio. O *Corpo* do *General Hirschfeldt* estava postado a 26 entre *Rakahu* e *Golzow*, onde tinha esperança de contar a retaguarda do *General Girard*, que marchava de *Ziessar* para *Bruck*; mas o inimigo passou com tanta pressa que não se pôde isto effectuar.

No dia 25 forão levados a *Possdam* 2 *Officiaes*, 104 *Soldados* de diversas nações; os quaes voluntariamente se deixarão aprisionar por 20 homens da *Cavallaria* de *Milicia*. Deposerão as armas, e affirmarão ser esta a geral disposição dos animos entre os seus.

He tão vivamente acoçado o inimigo, que no dia 25 chegou o *General O'Rourke* a *Gotta*, onde os *Duques* de *Reggio* e *Padua*, e o *General Regnier* tinham passado na noite antecedente com huma grande divisão do exercito.

Tendo o inimigo feito retirar o *Coronel Adrianoff* para *Juterbock*, e tendo-se alli postado com 2 *batalhões* de *infantaria* e 600 *húlanos Polacos*, provavelmente com a mira de facilitar huma retirada, e conservar aberta a comunicação com o *Elba*, foi desalojado em breve no dia 26 por huma parte das tropas do *General O'Rourke*, e dous esquadras *Prussianas*, as ordens do *Major Héliwig*. O *Coronel Krastkowski* atacou e tomou posse da *Villa*. O *Ge-*

neral *Benkendorf* perseguio o inimigo com 4 esquadrões de cavallaria *Russiana*. Os dous esquadrões *Prussianos*, e 2 peças que estavam nas aldeas de *Robbeck* e *Boschaw* unirão-se ao dito General. Perdeo o inimigo nesta acção mais de 300 homens mortos, além de muitos prisioneiros. = Alguns Officiaes *Franceses* tem-se passado para nós, e tem-se incorporado com as nossas tropas.

O General *Czernicheff* occupou *Beltzig* na noite de 26 com os seus *Cossacos*. O General *Girard*, que tinha feito alto em *Lubritz*, para alli passar a noite, foi posto em rebate, e houve huma acção renhida perto de *Beltzig*; porém não pôde conservar a Villa. No dia 26 voltou o Coronel *Krus* para *Nie-meck* com o seu regimento de cavallaria, tendo executado mui brihantemente a sua expedição a *Dahme*. Rodeado de inimigos por todos os lados, não pôde por muito tempo conservar a sua posição: com tudo, á vista mesmo de huma forte columna inimiga, tomou 70 carros carregados de viveres, e aprisionou da escolta delles 6 Officiaes e 120 Soldados; do resto da escolta ficaram huns mortos, outros debandados. O Principe Real ordenou ao General *Winzingerode* que expressasse áquelle valoroso Official a sua inteira satisfação pela habilidade e valor, que elle desenvolveo em tão importante occasião.

O Quartel General do General *Bulow* estava a 27 em *Elshobz*; o General *Borstell* estava nas vizinhanças de *Luchenwalde*; o Quartel General do General *Fauntzzen* estava em *Barcuth* no dia 27; o seu corpo estava postado entre aquella Cidade, *Gulzen* e *Luckaw*. Manifestou grande destreza em reunir depressa a sua reserva, e muita actividade em expulsar do bosque o inimigo. O General *Wobser*, depois de atacar o flanco esquerdo e a retaguarda do inimigo reuniu as suas forças ao pé de *Gulzen*, marchou sobre *Barcuth*, arredando dalli huma força inimiga de 2500 homens. Todas as nossas tropas picarão o inimigo na sua retirada. Estão cobertos todos os caminhos de armas, e de mortos, e de cavallos em osso. A retaguarda *Franceza* desuiu a sua bagagem.

O General *Walmoden* foi atacado no dia 21 á tarde, entre *Kaltahu* e *Cammin*, por huma força de 2000 homens, commandados pelo Principe de *Eck-mul*; durou a batalha até muito pela noite dentro, — de ambas as partes se conservarão as posições. A nossa perda anda por 100 homens mortos e feridos: a dos inimigos segundo dizem os prisioneiros passa de 500. No dia 23 elles se concentrarão em *Witenberg*, e depois de varias apparencias destacarão subtilmente 1000 homens para a banda de *Schweritz* — o resto seguiu-se-lhe dalli a pouco. Tomarão huma posição forte entre o lago grande e o pequeno. O General *Tettenborn* com 4 Regimentos de *Cossacos*, sustentado pelo Corpo de *Lutzen* e de *Reirbe*, os observou por todos os lados, e lhes cortou as communicações. Já elles tem interceptado muitos corteios despachados pelo Governo *Francez*, e tomado muitos carros e munições. — Além disto o General *Pegarsack* observa os seus movimentos, e toma as suas medidas nessa conformidade. O General *Walmoden* julgo que não deixará fazer ao inimigo a perigosa manobra de lhe passar adiante, tinha avançado já até *Gabrew*; porém a 26 tomou a marchar para *Schwerin*, donde o inimigo não tem ousado mover-se. Os *Cossacos* tomarão cousa de cem prisioneiros *Franceses* e *Dinamarquezes*. O Conde *Kielmansege*, dos Caçadores *Hanoverianos*, passou o *Elba* com o seu destacamento, ao pé de *Damitz* no dia 25 pela manhã. Atacou o inimigo em hum posto entrincheirado, e depois de ter morto e tendo cousa de 30, fez tres Officiaes e 100 Soldados prisioneiros.

O dia de hontem ficou notavel pela derrota do General Girard, entre Lubnitz, e Belzig, pelos esforços combinados do General Czernicheff, e Hirschfeld. O inimigo tinha marchado contra Czernicheff, a tempo que, sem o saber tinha pela retaguarda a Hirschfeld, o qual se aproveitou pela situação de hum bosque para cahir sobre o seu flanco esquerdo. As alturas em frente da Aldêa de Higisberg, e as em que o inimigo se tinha formado, forão tomadas e retomadas varias vezes por assalto. Depois de huma obstinada resistencia, todo o Exercito inimigo, que era muito superior em numero ao nosso, se retirou em muita desordem, e foi perseguido pelos Atiradores até noite fechada.

Nestas occasiões atacou o General Czernicheff o inimigo pelo lado de Belzig; a sua cavallaria executou alguns ataques brilhantes. Hum Regimento de Cossacos carregou huma columna de 100 homens de Infantaria, dos quaes matou huns, e aprisionou outros. Ainda não podemos especificar todos os Officiaes, que se assignaláráo na accção deste dia. O General Czernicheff tomou 60 Officiaes, 1:500 Soldados, e huma peça de artilheria. O General Hirschfeld tomou de 70 a 80 Officiaes, e mais de 200 Soldados, além de 7 peças de artilheria, muitos carros de polyota, e quasi toda a bagagem do inimigo. A infantaria Prussiana pediu algum descanso depois de tantas marchas trabalhosas; porém os Cossacos debaixo das ordens do General Czernicheff perseguirão vivamente o inimigo; o Coronel Benkendorf, na tarde do dia 27, passou por entre o inimigo, e estava em Gorzke. He provavel que não escape mais que algum pequeno resto do corpo do General Girard, para a banda de Magdeburgo, ou Wittenberg.

O que deo particularmente mais honra ao corpo do General Hirschfeld foi as marchas forçadas, que executou logo depois que deo a accção. As tropas novas do ultimo recrutamento, quasi todas da Milicia das Marcasnovas, obtiverão huma victoria sobre hum inimigo superior em numero, e em artilheria. — Isto mostra quanto he capaz de fazer hum ardente patriotismo, guiado por hum General habil e activo. Saxonios, Bavaros, Wurtemberguezes! Tendes mostrado o vosso valor em huma causa, que repugna aos vossos desejos e interesses da vossa patria, e estais sustentando hum jugo Estrangeiro; que não poderia existir jámais se verdadeiramente nobres e puros motivos vos animassem! Onde está sobre a terra aquella força a que Alemães unidos, e combatendo pela independencia e integridade da sua patria, não podessem com bom exito resistir?

O General Thumen manifestou grande valor nas accções precedentes a batalha de Gross Beren: apezar de ferido continuou a commandar em pessoa. O General O'Rourke desenvolveo em todas as accções com o inimigo grande presença de espirito e talento. Desde a renovação das hostilidades a forza inimiga opposta aos Alliados no Norte da Alemanha tem perdido mais de 12000 homens. Segundo as relações dos Generaes tem-se feito 7:000 prisioneiros, dos quaes 250 são Officiaes, incluindo varios Coroneis e Tenentes Coroneis. (Isto entende-se do Exercito do Commando do Principe da Coroa.)

Idem. Agosto 29, ás 9 horas da manhã.

O Tenente General Conte Tauenzlein destacou o General Wobeser para se assenhorar da Cidade de Luckau; elle intimou pois hontem ao Commandante se rendesse, e vendo que recusava, bombardeou a Cidade. No momento em que estava para lhe dar assalto capitulou o Commandante. O re-

auxilio desta brilhante operação foram 9 peças de artilheria, 1000 prisioneiros, e consideravel porção de viveres e munições de guerra.

B A H I A.

Recebemos aqui d'Inglaterra o *Especto Moral*, e *Politico*, que traz por Officio huma grande acção entre *Bernadotte*, e o *Marschal General Ney*, na qual ficou derrotado este ultimo no dia 10 de Setembro. Tem sido muito notavel a felicidade de *Bernadotte* em todos os encontros com os *Franceses*; e ha muita probabilidade de que *Bonaparte* abandone a sua empreza, e se retire para *França*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3. Do Rio Grande, o Bergantim *Vencedor*, Mestre *Manoel José Esteves*, 39 dias de viagem, carga 6600 arrobas de carne, 900 de cebo, e 1200 couros, Dono *João das Neves Silva e Azevedo*.

Em dito. Do Porto Alegre, a Sumaca *Maria Ignez*, Mestre *Bernardo Francisco Godinho*, 24 dias de viagem, carga 50 arrobas de carne, 250 de cebo, e 800 couros, Dono *José da Silva Marques*.

Em 4. Do Porto Alegre, a Sumaca *Flor da Fé*, Mestre *José Antonio dos Santos*, 39 dias de viagem, carga 50 arrobas de carne, 300 de cebo, e 1200 couros. Dono *José Moreira de Azevedo*.

Em dito. De Liverpool, a Galea *Condessa da Ponte*, Mestre *Manoel Joaquim da Fonseca Torres*, 46 dias de viagem, carga fazendas, Dono *Antonio José Pacheco*.

Em dito Do Rio Grande, o Bergantim *Flor da Caridade*, Mestre *Benigno Rafael de Freitas*, 40 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 500 de cebo, e 760 couros. Dono *José Maria de Azevedo*.

Em 5. Do Porto Alegre, a Sumaca *Eurella*, Mestre *Antonio José de Souza Praça*, 40 dias de viagem, carga 7560 arrobas de carne, 976 de farinha de trigo, 304 de cebo, e 232 couros. Dono e Caixa *José Antonio de Azevedo*.

Embarcações que estão a sair.

Para a *Costa da Mina*, o Brigue *Femerario*, Mestre *José Joaquim Viana*, Dono *Manoel da Silva Cunha*, a 10 do Corrente.

Para o Rio Grande, a Sumaca *Nascimento*, Mestre *Francisco Ivo Fernandes*, Caixa *Antonio Carvalho da Fonseca*, a 8 do Corrente.

Para o Rio Grande, a Sumaca *Cajueiro*, Mestre *José da Silva Pereira Lessa*, Dono *João José Marques*, a 8 do dito.

A V I S O S.

As tres mil garrafas, e 450 medidas de licores annunciadas no N.º 97, que se achão a venda na *Fabrica de licores ao Taboão de João José de Almeida*, contém este todas as qualidades seguintes: *Funcho*, *Herva-doce*, *Anizeta*, de *Bordeus*, *Canela*, *Laranja*, *Flor de Laranja*, *Sida*, *Cravo*, *Chicolate*, *Amargosa*, *Amarga fina*, *Noô*, *Carrossos*, *Rozas*, *Amor perfeito*, *Baunilha*, *Violeta*, *Prazer de Damas*, *Café*, *Mangas*, *Cajú*, *Vinho de Cajú*, e tambem ha 400 garrafas de licor *Salutifero de Quina*, pelo preço cada garrafa de 500 reis; licor conhecido, e approvedo pela *Corporação Diplomatica dos sabios Cirurgiões*, e *Medicos desta Cidade*.

Quem quizer comprar vinho tinto bom do *Estreito*, a 960 reis a canada dirija-se a venda junto do *Berequim de Santa Barbara*.

Com Permissão do Governo. BAHIA: Na Typ. de *Wangel Antiquig da Silva Serva*.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 10 de Dezembro de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda,

Londres até 23 de Setembro.

(GRANDES NOTICIAS)

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 23 de Setembro.

OS seguintes Officios foram recebidos pelo Visconde de Castlereag, enviados por Mr. Thorneton, Lord Cathcart, e Sir Carles Stewart, datados de Uterboch em 8 de Setembro, e Topitzz 1.º de Setembro, e 31 de Agosto.

1.º

Juterbock 8 de Setembro. Mylord; quasi depois de vos enviar o meu Officio de hontem, datado de Bruck, parti deste lugar, porque o Barão de Wetterstedt recebeu ordem do Principe Real para se lhe reunir. Cheguei aqui esta manhã, e tenho a honra de vos enviar agora o boletim das operações do dia de antes de hontem, as quaes tiverão os mais importantes resultados, e dão honra immortal ao Exercito Prussiano, contra quem o inimigo tinha dirigido todas as suas forças, sustentando esta luta desigual com valor, e firmeza sem exemplo. As noticias, vindas de Mekeleburgo, confirmão a retirada de Davoust de Schwerin, e a sua passagem do Elba na sua direcção de Magburgo. E como he possivel, que este movimento fosse combinado como ataque de Ney, para fazer diversão á marcha sobre Berlin, o Conde de Walmoden foi mandado aproximar-se de Magburgo pela margem direita do Elba com o fim de observar os movimentos da guarnição daquella fortaleza. O Corpo do General Hirschfeld tem sido destinado igualmente contra Wittenberg, e o corpo principal do Exercito alliado deve tomar taes posições que possa embaraçar todos os movimentos da banda de Torgau. Sabe-se, que Bonaparte tomou o commando do Exercito contra o General Blucher, o qual já se moveo de Lauban para Gortitz; podendo todavia ser, que Bona-

parte quizesse obrar de acôrdo com a guarnição de *Torgau* contra este Exército, foi mister dar disposições a este respeito.

O Quartel General ainda ficará aqui a manhã; porém as tropas tem continuado a avançar, e 6th Suecos torão mandados reunir ao corpo do General *Bulow* para ficarem ás suas ordens. Tenho a honra, etc. *E. Thorneion*.

(Grande derrota do Exercito Francez, commandado por Bonaparte em pessoa.)

Londres 23 de Setembro. Recebemos cartas de *Altona* de 14, 16, 17, e 18, até ás 8 horas da noite de Setembro, annunciando, que *Bonaparte* (conforme o que dizia *Mr. Thorneion*) tendo tomado o commando dos corpos de *Ney*, e *Oudinot* dera huma grande batalha a mais sanguinolenta da campanha, no dia 10 junto de *Juerboch*, na qual *Bonaparte* foi derrotado com perda de sessenta mil homens, e tendo sido cortado da estrada de *Dresda*, fugira para *Magdburgo* com 12th homens da guarda imperial. Esperava-se que *Dresda* cahisse por momentos no poder dos Alliados!!! — Quatorze mil *Prussianos* atravessarão o *Elba* em *Domitz*, e *Davoust* acha-se cortado, sem poder passar para a margem esquerda do *Elba*. Todavia *Hamburgo* estava no poder dos *Francezes*.

Londres 22 de Setembro. — Por hum cortejo *Austriaco*, chegado a *Deal* no dia 21, se recebeu a noticia de se ter entregado *Dresda* aos Alliados, e igualmente se soube a victoria do General *Blucher*. — Por noticias de *Hamburgo* de 15 de Setembro, se sabia, que o General *Austriaco Nugent* occupou *Fiume* no dia 25 de Agosto.

N. B. O Tenente General *C. Stewart* no seu officio de 29 de Agosto avalia a perda dos Alliados nas acções defronte de *Dresda* nos dias 26, 27, e 28 de Agosto em 11th homens entre mortos, e feridos; a do inimigo foi maior, e até se lhe fizeram muitos prisioneiros. — Segundo noticias de *Altona* de 16 de Setembro, e de *Hamburgo* de 15 do mesmo, os *Cossacos* entrarão no dia 7 de Setembro em *Leipsic*, e resgatarão 2th *Austriacos* prisioneiros; na mesma Cidade havia entre os dias 5, e 7 do mesmo mez 20th *Francezes* feridos.

B A H I A.

Pelo Navio *Condeça* chegado ha poucos dias d'*Inglaterra* recebemos as ultimas noticias do Theatro da guerra do Norte. As noticias dadas pelo Telegrafo de *Lisboa*, e transcriptas nesta folha, não são exactas segundo vemos agora. A gran e acção do dia 10 de Setembro não foi commandada por *Bonaparte*; mas sim por *Ney*, o qual perdeu 20th homens, 60 peças, e 400 carros, fugindo destroçado para *Torgau*, e não para *Magdburgo*, para onde dizia o Telegrafo, que fugira *Bonaparte*.

Todo o empenho de *Bonaparte* tem sido cortar o centro dos Alliados mas não lhe tem sido possível. Apesar disso *Bonaparte* persevera em *Dresda*, e faz huma guerra mista entre a offensiva, e defensiva. O centro dos Alliados está fortificado com 80th *Russos*, e *Bernadotte* depois de destroçar o Corpo de *Ney* tem penetrado até *Leipsic*. Diz-se que *Bonaparte* pedira hum

segundo Armeaticio, A morte do General Moreau verificou-se infelizmente;
no dia 4 de Setembro.

As folhas de Londres não adiantão o que sabiamos aqui sobre a Península.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	- - - - -	100000	- a -	140000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	1250000	- a -	1400000	Pipa.
	{ Mediterraneo	1600000	- a -	1800000	
Alcatrão	{ d' America	50000	- a -	60000	Barril.
	{ da Suecia	100000	- a -	0	
Archotes de Esparto	- - - - -	80000	- a -	90600	Centos
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	1800000	- a -	2200000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1700000	- a -	2000000	
Bacalhão	- - - - -	90000	- a -	110000	Quintal.
Biscoito	- - - - -	20000	- a -	20900	Barril.
Bolaxa	- - - - -	40000	- a -	40800	Arroba.
Breu	- - - - -	60000	- a -	0	Barril.
Cabos	- - - - -	170000	- a -	0	Quintal.
Cera branca bruta	- - - - -	0400	- a -	0	Arratel.
Cerveja	- - - - -	20400	- a -	30000	Duzia.
Cidra	- - - - -	30200	- a -	0	Duzia.
Cobre de forro	{ do Rio Grande	0360	- a -	0	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0050	- a -	0060	
Couros	{ do Rio Grande	0050	- a -	0060	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0060	- a -	0070	
Farinha	{ do Norte	140000	- a -	160000	Barrica.
	{ do Sul	20400	- a -	20700	
Ferro	{ Ancoras	0100	- a -	0120	Arratel.
	{ Arcos	50000	- a -	60400	
	{ Barras	40000	- a -	60000	
Fio de Vêla	- - - - -	0480	- a -	0	Arratel.
Folha de Flandes	- - - - -	140000	- a -	0	Caixa.
Louça	- - - - -	150000	- a -	500000	Canastra.
Manteiga	- - - - -	0240	- a -	0320	Arratel.
Papel	{ Almaco	30000	- a -	30600	Resma.
	{ Embrulho	0800	- a -	10200	
	{ Florete	20000	- a -	20400	
	{ Pezo	30000	- a -	40000	
Pixe	{ d' America	60000	- a -	70000	Barril.
	{ da Suecia	100000	- a -	0	
Polvora	{ Fina	150000	- a -	160000	Arroba.
	{ Grosse	130000	- a -	140000	
Pós de çapatos	- - - - -	0240	- a -	0300	Arratel.
Pregos	{ de cobre	0360	- a -	0	Arratel.
	{ de ferro	80000	- a -	90000	
Prezunto Inglez	- - - - -	0320	- a -	0	Arratel.

Queijo	{ Flamengo	700	a	800	Humo
	{ Inglez	320	a	400	Arratel.
Sabão	{ de Holanda	240	a	320	Arratel.
	{ do Rio Grande	500	a	500	Arroba.
Termentina		10000	a		Barril.
Vidros	{ Mangas	6000	a		o par.
	{ Vidraças	10000	a	16000	Caixote
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	50000	a	60000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	35000	a	50000	
	{ Lisboa	100000	a	130000	Pipa.
	{ Madeira	140000	a	170000	
	{ Mediterraneo	80000	a	100000	
	{ Porto	110000	a	194000	
	{ Tenerife	90000	a	100000	

Dos Generos do Paiz.

Acucar branco, e mascav.º sobre os fertos		500	a		
Algodão.	{ da Capitania da Bahia	40700	a	40800	Arroba.
	{ da de Pernambuco	50000	a		
Arrós		20080	a	20240	Alqueire
Caxaca		560	a	600	Canada.
Farinha	{ fina	600	a		Alqueire.
	{ ordinaria	480	a	560	
Felício		10440	a	20560	
Milho	{ Branco	780	a		Alqueire.
	{ Vermelho	520	a		

A V I S O S.

O Cirurgião Mór *Manoel Fernandes Nabuco* offereceo á *Livraria Pública* por doação perpetua 37 livros de *Cirurgia, Medicina, e Pharmacia*. Na dita *Livraria* achão-se os *Periodicos*, e folhas vindas de *Londres* até 2 de *Outubro*.

O *Brigue Inglez* denominado *Speedwell* pertende sahir para o *Rio de Janeiro* até o dia 20 do corrente; quem nelle quizer carregar, dirija-se ao *Escritorio de Moirs e Companhia* por cima do *Trapiche grande*.

Quem quizer arrendar, ou comprar huma casa nobre de dous sobrados com todas as commodidades possiveis, cavallariça, cocheira, hum grande quintal murado, e sua varanda de recreio, sita á *Nossa Senhora de Nazareth* donde mora o *Commerciante Inglez Jorge Sealy* (findo que seja o arrendamento deste); falle com o *Proprietario* o *Tenente Coronel Manoel José Vilella de Carvalho*, morador ás *Portas do Carmo*, e casa N.º 1.º

Quem quizer comprar huma morada de casas de sobrado com chãos próprios, sita na rua do *Saboeiro*, util pelo seu valor, e renditos para ter-se de aluguel; dirija-se á *Typographia*, que se lhê dirá quem a vende.

Na *Loja da Gazeta* se vende *Rapé da Princeza*, e de *Lisboa* por preços commodos.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Serva*.



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 14 de Dezembro de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda;

FRANÇA. Paris 3 de Setembro.

Decreto Imperial.

“Napoleão, &c. &c.”

O Senado, tendo ouvido os Oradores do Conselho de Estado, decretamos, e ordenamos o seguinte:

“Extracto dos Registos do Senado Conservador, de 24 de Agosto de 1813:

“O Senado Conservador estando congregado em o número de Membros prescriptos pelo artigo 90, do Acto da Constituição de 12 de Dezembro de 1799.

“Considerando o projecto do Senatus-Consulto, correcto na forma prescripta pelo Acto 57, do Acto da Constituição de 4 de Agosto de 1812:

“Depois de ter ouvido, sobre os motivos do dito Projecto, os Oradores do Conselho de Estado, e o relatorio da Commissão especial, apresentado na Sessão de hontem; tendo-se deliberado a admissão pelo número de votos prescripto pelo Artigo 56 do Regulamento de 4 de Agosto de 1802, decretou:

Art. I. Trinta mil homens, tirados das classes de 1814, 1813, 1812, e outras anteriores, nos departamentos aqui mencionados (seguem-se os nomes, que são numerosos) serão postos á disposição do Ministro da Guerra.

(Ordena depois o Decreto, que estes 30000 homens serão divididos pelos corpos do Exercito de Hespanha.)

Relatorio do Ministro da Guerra ao Imperador, datado a 9 de Agosto.

to, sobre o qual se parou o sobredito Decreto.

Senhor: Informado V. M. dos successos que tinham acontecido no Norte da Hespanha desde o mez de Junho passado, houve por bem conferir o commando dos seus Exercitos na Península ao Ex.^{mo} Marechal Duque da Dalmeida. Assim que se vio este á sua frente, melhorárao consideravelmente os negocios da Península: (!!!) foi a audacia do inimigo represada, e desmanchados seus projectos. Obrigados a levantarem por entrão o cerco de Pamplona, perderão os Ingleses muitos homens no combate que sustentarão, e forão resmuntas da destruição das obras e armazens, que tinham formado ao pé daquelle praça. (???) Pouco depois embarcou o inimigo a sua artilheria de cerco, e suspendeo por algum tempo o cerco de S. Sebastião, e deixarão ao pé diquella cidade hum grande número de Soldados, que de balde tentarão fazer praticavel a brecha.

Sem embargo porém, Senhor, desta circumstancia favoravel, e não obstante que os Exercitos de *Aragão* e *Catalunha*, que não tem cessado de ser victoriosos, possam esperar novas vantagens pela concentração da sua força, he impossivel dissimular a necessidade de enviar aos Exercitos de *Hespanha* reforços, que os possam pôr em estado de desmanchar os planos dos *Inglezes*, que podem diariamente receber recrutas. O entusiasmo faccioso que os *Inglezes* tem conseguido excitar na *Peninsula*, ha de ás nossas tropas oppôr novos estorvos que superar; e não pode por mais tempo haver demora em pôr os Exercitos de *Hespanha* em estado capaz de os sobrepujar, e de recuperar a superioridade que lhes he natural!

Já puz na presença de V. M. as diversas requisições, que me tem feito os Marechaes Duques de *Dalmacia*, e *Albufera*, para obterem reforços, que tem vindo a ser indispensaveis. Agora tenho a honra de propor a V. M. que queira ordenar se faça huma leva sobre a ultima conscripção nos departamentos visinhos dos *Pyrenneos*. Os habitantes daquelles departamentos, animados pelo amor da patria, e conhecendo de quanta importancia he principalmente para elles a defensão daquella fronteira, hão de, não o duvido, fazer com ardor os novos esforços que as circumstancias exigem. Não ha hum só no Sul (sc. da *França*) que não esteja penetrado de semelhantes sentimentos, e que não esteja prompto a fazer os maiores sacrificios, huma vez que seião precisos, para sustentar a gloria da *França*, e defender o seu territorio. Já os *Bascos*, sem terem sido chamados por V. M., tem pegado em armas de motu proprio, e marchado contra o inimigo. (!) Por toda a parte, daquelle lado do Imperio, estão pedindo os desejos dos habitantes, pelo geral interesse excitados, a medida que a V. M. proponho, e todos estão convencidos da sua absoluta necessidade. Em consequencia disso proponho a V. M. ordene, que naquelles departamentos se faça huma leva de 300 homems para reforçar os Exercitos em *Hespanha*.

O Ministro da Guerra, (Assignado) O Duque de Feliro.

Motivos dos projectos para o Senatus-Consulto.

Senhor Presidente, e Senadores: — Quando em Dezembro passado, eu designei neste tribunal o Gabinete *Inglez* como fomentador da guerra, reconheço a vossa sabedoria esta verdade, que os ultimos acontecimentos tem feito, se he possivel, mais evidente. (!)

Enganada na esperança que tinha concebido pelas vantagens dos nossos inimigos no Norte; amedrontada, como sempre, ao ver tratar das negociações, não o pensamento de paz, — tem sido a *Inglaterra* tão prodiga de intrigas, e de promessas naquella parte do Mundo, como tem sido prodiga no Sul de reforços, e de sacrificios.

Obrigados a ceder á superioridade do número, e ás vantagens do Commercio maritimo, os nossos Exercitos em *Hespanha* tem precisão de reforços.

Não ha de a prudencia permitir que se faça alteração alguma nas disposições sérias do lado da *Alemanha*, — disposições sobre as quaes unicamente se fundão as mais justas esperanças, e que debaixo da direcção do Imperador, affianço a mais profunda segurança, e se for preciso, os successos mais brilhantes.

Toça ppr tanto aos departamentos do Sul accrescentar ao Exercito, que os defende, as forças necessarias. — Hum exemplo glorioso se deu na ultima

guerra quando o inimigo desembarcou no territorio da antiga *belgica*. Armã-
rão-se com admiração geral os cidadãos, e deixando suas familias e occupa-
ções, marcharão em armas contra os *Ingleses*, que em breve se virão obri-
gados a retirar-se deste Exercito. — Agora os valentes *Nascões*, e todos os
animosos habitantes dos *Pyrenneos*, e departamentos circunvizinhos, animados
de afeição e fidelidade, de zelo e de valor, tem-se espontaneamente levantado
ao som unicamente da aproximação do inimigo ao Norte da *Hespanha*.

Porém o Imperador julga que não será necessario fazer uso por muito tem-
po deste generoso movimento. Pensa que será melhor levantar naquelles de-
partamentos certo numero de homens da conscripção de 1814 e annos ante-
riores, para entrar nos esqueleros dos Exercitos.

O Senado Consulto, que postos na vossa presença, fixa este numero em
30:000. Será sufficiente para suspender a vantagem de que o inimigo se tem
jactado demasiadamente cedo, bastará para se reassumir aquella attitude pro-
pria da *França*, para conseguír e preparar aquellé momento em que a *Ingla-
terra* ha de deixar de dispor por mais tempo, a fim de assolar as *Hespanhas*,
dos thesouros do *Mexico*, que dellas arranca, e com que sustenta o seu Com-
mercio em ambas as Indias, prolonga o monopolio na Europa, sustenta nestas
o seu credito exhauido, paga aos homens, e tem corrompido, e aquelles
fataes subsidios que dá aos illudidos Gabinetes. (!!!)

(O Conde de *Bourbonville* fez outro relatorio do mesmo jaez; peccas inti-
mitaveis de solemne impostura.)

B A H I A
Passando pelos olhos os papeis publicos da *Europa* até ao meio de Out-
ubro, não achamos nelles officio da tomada de *Hamburgo*, pelos Alliados;
o que faz crer a muitos, que os *Francezes*, e *Dinamarquezes* ainda estão
de posse daquella Praça tão importante para o Commercio. Talvez, que es-
ta crença seja verdadeira, porque nós Alliados sempre occupados a perseguir
os *Francezes* na *Saxonia*, e em toda a extensão de *Elbo*, não teão querido
destrahir forças para hum ponto, que por si mesmo ha de cahir em conse-
quencia dos máos successos do Exercito *Francez*. A existencia de *Bonapar-
te* em *Dresda*, a pesar das successivas desfeitas, que lhe tem feito os Allia-
dos, parecerá talvez a muitos hum indicio de força, e segurança; mas es-
te parecer he illusorio. *Bonaparte* está realmente no maior conflicto, em que
se tem visto na sua historia militar. Se elle quando tinha quasi toda a *Eu-
ropa* sujeita ao seu aceno, nunca pôde realizar o seu systema continental,
como o poderá realizar agora lutando com a coalisação de toda a *Europa*?
Verdade he, que nós ainda não damos a guerra por concluida, porque hum
Exercito de 200 mil homens (ainda que lute contra 400 mil) pode defender-se
por muito tempo. O que podemos asseverar he, que a *França* ha de neces-
sariamente circumscrever-se nos limites da sua moderação; que as circumstan-
cias actuaes a obrigão a mudar sem remedio o seu systema de conquista, e
que o Commercio, e o repouso da *Europa* começou decididamente a fazer
a sua época no anno de 1813 em consequencia do enthusiasmo romanesco,
e das quixotadas de *Bonaparte* com os Imperadores da *Russia*, e *Alemanha*.
A experiencia tem mostrado sempre, tanto na ordem politica, como na liti-
raria, que não ha espeques, que possam sustentar huma opinião, ou hum
systema desde que elle começou a decahir. Não custa muito illudir huma Na-
ção em quanto ella não descornha. Se *Bonaparte* andasse sempre com estas

idéas debaixo do travesseiro, como fazia *Alexandre*, com a *Epopéa de Homero*, talvez, que nunca chegasse ao estado, em que se acha, e ao que ainda o espera. Mas os homens na prosperidade costumão discorrer muito mal; na prosperidade apenas se podem fazer bons versos, mas nunca bons planos de Política. Quem escreve sobre o jejum depois de jantar he muito máo moralista, e por huma casca de maçã atira tudo ao inferno. A isto responderá *Bonaparte*, que não catêce conselhos; mas o mesmo dizia o celebre *Tyranno de Caragoça* quando *Platão* lhe escrevia: e que lhe aconteceu? Ser bandido do throno, errar mendigando de clima em clima, e dizer de quando em quando a *Platão*, *Platão* se eu te tivesse escutado!

Em o Número seguinte daremos a luz huma carta do General *Moreau* escripta a sua mulher no leito da morte, a qual he huma prova do heroismo, e sangue frio com que aquelle homem encarou a morte.

No fim do corrente mez finda-se a assignatura da Gazeta, e espera-se que os Senhores assignantes continuem a conservação de huma folha, de que o Público sempre tira utilidade; porque a historia do tempo sempre interessa mais, do que a historia antiga. A historia antiga foi quem perdeu a cabeça de *Carlos XII.* (diz o historiador da sua vida) porque quiz ser *Alexandre*, sem advertir, que a *Europa* não era a *Persia*. O mesmo tem acontecido a *Bonaparte* em querer imitar os Heroes de *Xenofonte*, e de *Salustio*. A lição do presente serve para todos, e a do passado serve só para quem lhe sabe dar o competente desconto de tempos, genios, e circumstancias. A maior concorrencia de consumo hirá gradualmente aperfeigoando a nossa folha, e dilatando a esfera dos conhecimentos, maiormente naquelles, que não se podem dar a outra lição.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 8. Do Rio Grande, o Bergantim *Triumpho*, Mestre *Bernardo José da Costa*, 45 dias de viagem, carga 5500 arrobas de carne, 150 de cebo, 6654 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

Em 12. Do dito, o Bergantim *Sacramento*, Mestre *Antonio José dos Santos*, 33 dias de viagem, carga 600 arrobas de carne, 300 de cebo, 8110 couros. Dono *José de Castro Vianna*.

Para a Ilha da *Madeira*, o Bergantim *Boa Amizade*, Mestre *João José de Souza Louro*, Caixa *João Bento Gonçalves*, a 20 de Corrente.

Para o Rio Grande, a *Sumaca Carlota*, Mestre *Christovão da Cunha Belencourt*, Dono *Joaquim de Azevedo Maya*, em dito dia.

A V I S O S.

Vendem-se os trastes de huma familia, que se ausenta para Portugal, a saber: 11 cadeiras de pathinha, e hum canapé, hum espelho, huma commoda grande com seu Oratorio, hums dita mais pequena, dous leitos grandes, tres mezas, e outras miudezas, &c.: quem quizer comprar dirija-se a *Typographia*, que se dirá quem as vende.

Quem quizer arrendar o *Trapiche do Falião*, que seja annual, ou triannual, procure o seu Proprietario, que reside por cima delle.

Com Permissão do Governo.
BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Secya.

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 15 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias da Russia pelos boletins Francezes anteriores á ultima batalha de Mojaisk.

BOLETIM 16.

Viasma 31 de Agosto.

O Quartel General do Imperador esteve em *Slakovo* no dia 27, em *Senlovo* no dia 28, e em *Viasma* no dia 29. O Exercito marchava em tres columnas — a esquerda formada por *Virey*, marchava por *Kanouchkino Znamenkoi*, *Kostereckovo*, e *Novoe* — o centro formado pelo Rei de *Napoles*, pelos corpos do Principe de *Eckmuhl*, Duque de *Elchingen*, e as guardas marchavão pelo caminho real — e a direita formada pelo Principe *Poniatowsky* marchava pela margem esquerda do *Osna* para *Volosk*, *Louchke*, *Pokroskoe*, e *Slon:kino*.

No dia 27, desejando o inimigo descansar em o *Osna* tomou posição com sua retaguarda. O Rei de *Napoles* dirigio a sua cavallaria á esquerda do inimigo, que era em número de 8^o de cavallaria; e fizerão-se varios ataques todos com vantajem nossa; ficando hum batalhão inimigo roto pelo 4.^o Regimento de Lanceiros. Hum cento de prisioneiros foi o resultado deste pequeno encontro. As posições do inimigo forão tomadas, e elle vio-se obrigado a accelerar a sua retirada.

No dia 28 o inimigo foi perseguido. As guardas avançadas de tres columnas *Francezas* alcançaráo a retaguarda inimiga, e atitarão alguns canhões, que desalojarão o inimigo de todas as partes. O General Conde de *Coulincourt* entrou em *Viasma* no dia 29 ao amanhecer.

O inimigo havia queimado as pontes, e lançado fogo a varios quarteis da Cidade. *Viasma* he hum povo de 15^o almas, tem 4^o moradores, commerciantes, e artistas, e 3^o Igrejas. Achamos alli consideraveis recursos em farinha, drogas, e grandes armazães de agua-ardente. Os *Russos* queimarão os armazães; e as melhores casas da Cidade estavam ardendo á nossa chegada. Dous batalhões trabalharão com muita actividade em apagar o fogo, que chegou a ser cortado, salvando-se tres quartas partes da Cidade. Os *Cosayos* antes de sahir della fizerão a mais terrivel pilhagem; o que fez dizer aos habitantes, que os *Russos* não esperavão possuir mais aquella Cidade, pois que

a tratavão tão barbaramente. Toda a gente daquellas povoações se retira para *Moscow*, aonde se diz, que existe milhão e meio de pessoas; as quaes temem as consequencias de tão prodigioso ajuntamento. Dizem os habitantes, que o General *Kurusow* fora nomeado Commandante em Chefe do Exercito *Russo*, e que tomara o mando no dia 29. O *Gran-Duque Constantino*, que tinha tornado ao Exercito, cahio enfermo, e o tornou a deixar. Tem chovido muito, e tem-se aquietado a poeira, que incommodava o Exercito. O tempo ainda está bom, e ainda estará até 19 de Outubro, dando-nos 40 dias de Campanha, antes de tomarmos quarteis de inverno. „

Boletim 17.

“ O Quartel General estava a 2 de Setembro em *Ghjat*. O Rei de *Napoles* com a sua guarda avançada estava perto de *Ghjat*: *Virey* tinha a sua em pouca distancia á direita; e o Principe *Poniatowski* tinha avançado duas legoas á direita. Fizerão-se algumas descargas de artilharia, e alguns ataques de alfange em ambas as direcções, e fizeram-se alguns prisioneiros.

O rio *Ghjat* desemboca no *Volga*. Assim he que estamos em possessão do curso dos rios, que vão ao mar *Caspio*. O *Ghjat* he navegavel até o *Volga*.

A Cidade de *Ghjat* contém 108 almas; muitas casas são de pedra, e tijolo; ha nella muitas parroquias, e muitas fabricas de linho. Ve-se claramente, que a agricultura tem feito grandes progressos neste paiz nestes ultimos 40 annos: elle he actualmente muito diverso das discripções, que delle se tem publicado. A natureza he aqui fecundissima em toda a especie de grãos, e os celeiros estão atulhados.

Os desertores, prisioneiros, e habitantes convém em que reina a maior confusão em *Moscow*, e no Exercito *Russo*; que se acha dividido em diversas opiniões, e que tem soffrido grandes perdas em varias acções. Tem sido mudados alguns Generaes; e parece que a opinião do Exercito não he favoravel aos planos de *Barcelay de Tolly*, a quem acusão de ter feito pelear as suas divisões em detalhe.

O Principe de *Swartzenburg* está em *Volhynia*; e os *Russos* vão fugindo á sua frente.

Tem havido algumas acções ao pé de *Riga*; e os *Prussianos* tem tido sempre vantagens.

Temos aqui dous boletins *Russos*, que dão conta das acções de *Smolensko*, e da batalha de *Drissa*. O seu conteudo mostra, que o seu editor segue as instrucções, que recebeu de *Moscow*, as quaes advertem, que não se deve dizer a verdade ao povo *Russo*, e que se deve deleitar com mentiras.

Smolensko foi incendiada pelos *Russos*, os quaes pegarão fogo aos arrebaldes no dia subsequente á batalha, quando virão a nossa ponte estabelecida sobre o *Boristhenes*. Tambem pegarão fogo a *Doroghoboni*, a *Viasma*, e a *Ghjat*; mas os *Francezes* chegarão a tempo de apagallo. Isto pôde facilmente entender-se. Os *Francezes* não tem interesse em queimar as povoações, que lhe pertencem, nem em privar-se dos recursos, que ellas lhes offerecem. As cavas estão cheias de agua-ardente em todas as partes, e temos achado tudo, que pôde ser util a hum Exercito.

Se o Paiz se arruina, e se os habitantes soffrem mais do que aquillo, que a guerra auctorisa, a culpa he só dos *Russos*. O Exercito descansou no dia 2, e 3 de Setembro ao pé de *Ghjat*; e affirma-se positivamente, que o inimigo está empregado em formar hum campo intincheirado defronte de *Mo-*

saïsk, e em estabelecer linhas diante de *Moscow*.

Na batalha de *Krasnoi* o Coronel *Marbeuf* foi ferido na cabeça no meio de hum quadro de infantaria *Rusta*, que elle penetrou com a maior intrepidez. Temos lançado seis pontes sobre o *Ghjat*. „

Para mostrarmos a nossa imparcialidade transcrevemos sem alteração estes dous boletins *Francezes*, em os quaes tudo são rosas para elles, e espinhos para os *Russos*. Pediremos porém aos Auctores de taes boletins, que nos respondão á questão seguinte = *Bonaparte*, como consta das suas participações a *Cambaçares*, e ao Senado Conservador, dizia quando principiou a entrar na *Russia*, que se as cousas lhe corresse[m] como elle desejava, e esperava, pertendia no fim de Julho achar-se em *S. Petersburgo*, e ter reduzido a *Russia* aos seus antigos limites. Ora, segundo os citados boletins, as cousas tem-lhe corrido o melhor, que elle podia esperar, e desejar: Logo, ou elle não tem sabido tirar partido da sua felicidade; ou esta felicidade he huma trapaça dos boletins = A isto só se pôde responder, que he preciso deleitar o povo *Francez* com enfeitadas mentiras, e que nunca se lhe deve dizer a verdade para o não desgostar.

Não duvidamos, que os *Francezes* nas suas Campanhas tenham feito seu estrago nos *Russos*, mas sabemos, que os *Russos* pelo menos os tem feito sentir igual estrago; e com tudo ainda não lemos nos boletins *Francezes*, que a *França* tenha sentido a menor perda. Também não podemos comprehender o como os *Francezes* tenham achado tantos celeiros de grãos; e tantas cavas d'agua-ardente em Cidades queimadas de proposito pelos *Russos*: parece, que em caso de ser preciso incendiar huma Cidade para a abandonar ao inimigo, se deve começar o incendio naquelles sitios, em que o inimigo pôde achar maior interesse; e por tanto não deverião ficar ilesos os celeiros, e as Cavas; menos se os grãos da *Russia* são como os grãos de arêa; e se a sua agua-ardente não he tão inflamavel como a nossa.

Não admira que os boletins 18, e 19 digão, que a victoria ficou tambem da parte dos *Francezes* nos campos de *Mojaisk*, e que não fallem em alguma especie de perda da sua parte. Os *Francezes*, diz hum Redactor *Inglez*, estão tão empenhados a matar como a mentir, e a darmos credito ao que elles contão, as suas Campanhas na *Russia* parecem mais recreios do que batalhas.

Seja como for, elles tem penetrado até ás vizinhanças de *Moscow*; e os *Russos* tratão de fortificar aquella Capital com todo o empenho. *Alli se provarão da espada os fios*. *Alli* he indispensavel huma sanguinosa batalha, e talvez maior, que todas as antecedentes. Os *Francezes* carecem apoderarem-se de *Moscow* para fazer quarteis de inverno, e hão de necessariamente prevenir-se com toda a força, que esta batalha exige. Aqui he que se precisa hum *Wellington* para tecer á roda de *Moscow* as mesmas linhas, que teceu á roda de *Lisboa*. Se os *Francezes* não poderem entrar naquella Capital, e se virem precisados a passar o inverno nos desertos da *Russia*, então podemos contar de certo com a sua perdição; e nem a sua retirada poderá ser tão segura como a de *Massena* quando se resolveu deixar os campos de *Santarem*. Mas concedendo ainda, que elles tomão *Moscow*, a sorte da *Russia* não fica por isso decidida. O inverno he o palladio dos *Russos*, elles tem tempo de se preparem de novo para entrarem nos combates da primavera; e no entanto as tropas *Francezas* devem experimentar grande mortandade occasionada pelo desabrido rigor de hum clima, que he funesto para os mesmos Nacionaes.

P. S. Os Russos tem concebido grandes esperanças desde que Bernadotte teve em Abo huma conferencia com o seu Imperador; e as tropas Suecas, que já principiarão a desembarcar nas visinhanças de Riga tem espalhado por toda a Russia huma confiança, e hum valor sem igual.

B A H I A.

Pelo navio Imperador recebemos Gazetas de Lisboa até 24 de Outubro. Ellas não adiantão o que nós sabiamos sobre as Campanhas da Russia, pois que não se referem senão até á batalha de *Mojaisk*. As cousas da Hespanha não tem tido alteração notavel. O Quartel General de Wellington ficava na Villa de *Toro*, e dispunha-se a tomar o Castello de *Burgos*, aonde presistia ainda parte do Exercito de *Marmont*, que estava estendido sobre o *Ebro*.

Quarta feira daremos hum Supplemento a esta folha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9. Do Porto Alegre, Sumaca *Triumpho da Inveja*, Mestre Antonio Evaristo Justiniano da Silva, 18 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono Antonio Pereira Dultra.

Em dito. Do dito, Bergantim *Flor da Caridade*, Mestre Benigno Rafael de Freitas, 27 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José Moreira de Asevedo.

Em 10. Da Costa da Mina, Brigue *Boa Hora*, Mestre José da Silva Sena, 41 dias de viagem, carga pannos da Costa, e 409 captivos, monerão 2. Dono Manoel Gomes Correia.

Em 10. De Lisboa, Navio Imperador, Mestre Antonio Alves Costa, 45 dias de viagem, carga sal, e fazendas secas, e molhadas. Correspondente Francisco Belem e Companhia.

Em dito. Do Rio de Janeiro, Sumaca *Labyrintho*, Mestre João Antonio da Silveira, 17 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José de Souza Silva Aquino.

Em 11. De Lisboa, Brigue *Estrela Providente*, Mestre Antonio Xavier de Oliveira, 47 dias de viagem, carga sal, vinho, bacalhão, e manteiga. Correspondente Thomaz Affonso de Moura.

Embarcações que estão a sahir.

Para a Cotinguiba, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre Manoel Francisco. Dono Joaquim José Pacheco, a 16 do Corrente.

Para o Rio Grande, a Sumaca *Nascimento*, Mestre Francisco Ivo Fernandes, a 18 do Corrente.

Para Santos, o Bergantim *Pérola*, Mestre Manoel José Carvalho. Dono Antonio de Siqueira Carvalho, a 16 do Corrente.

Para as Alagoas, a Sumaca *S. Francisco*, Mestre e dono Manoel Antonio de Oliveira Bastos, a 18 do Corrente.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum Barco novo com 70 palmos de quilha, e boca correspondente, com todos os aprestes, procure fallar com o Padre José do Amaral Macedo defronte do Convento da Soledade, que tem ordem do dono para o vender.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra;



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 17 de Dezembro de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Mirandas.

BAHIA.

Asbamos de receber aqui por hum Navio do Porto os Telegrafos de Lisboa até 20 e tantos de Outubro. O Exercito Alliado commandado pelo Duque de Victoria passou o rio Bidassoa para atacar os Francezes nos seus intrincheiramentos, e conseguiu fazellos recuar com immenso estrago nos dias 7, e 9 de Outubro perdendo os Alliados entre mortos, feridos, extraviados apenas 814 homens. Pamplona ainda resistia; mas o seu aperto era tal, que aguarção ficava a huma escassa ração de carne de cavallo; e desde que ella se desenganar, de que Soult não a pôde soccorrer, ha de necessariamente render-se. As tropas Portuguezas fizeram grandes bravuras na passagem do Bidassoa, e no ataque das trincheiras inimigas. O Lord parece estar resolvido a combater no terreno Francez, e não ha indicios de que Soult receba reforços capazes de arrostar com os Alliados. Os papeis de Paris chegam até 25 de Setembro, e elles mesmos quasi confirmão a noticia de que as communições de Bonaparte com o Rheno tinhão sido interceptadas pelos Alliados, e que estes estavão actualmente na posse de Leipsic. (Outra Praça importante para o Commercio.)

O Principe Real da Gran-Bretanha, logo que chegou a Londres a noticia da morte de Moreau intentou hir dar os pezames á sua inconsolavel viuva, porém esta achava-se incommunicavel, e em taes convulsões, que S. A. R. não pôde fazer o que intentava.

Tinhão chegado a Inglaterra 7 transportes com as tropas Hespanholas, que estavão na Russia. Confirma-se a noticia de que Bonaparte pedia suspensão d'armas, e que lhe fora recusada. Em consequencia do que prometemos na folha passada sobre o General Moreau, transcrevemos d' hum Periodico Inglez o que se segue =

O General Moreau.

Este infeliz General tinha chegado da America, e entrado no serviço da Russia, como Major General do Exercito Alliado, quando na batalha de Dresden aos 27 de Agosto, teve ambas as pernas feridas por huma balla de peça, estando de cavallo, e fallando com o Imperador da Russia; a balla quebrou-lhe primeiro huma perna, atravessou o cavallo, e ferio-lhe depois a outra perna: ambas foirão amputadas, mas o General morreu no dia 4 de Setembro. A seguinte he a copia da ultima carta que elle escreveu a sua mulher: —

“ *Minha Chara Amiga!* — Na batalha de *Dresden*, ha tres dias, huma balla de peça me levou ambas as pernas. Este velhaco de *Bonaparte* he sempre feliz.

“ Fez-se-me a amputação o melhor que foi possível. Ainda que o Exército tem feito hum movimento retrogrado, não he porque encontrasse revezes, mas por se achar espalhado, e a fim de se aproximar ao General *Blucher*.

“ Desculpa a má escripta. Eu te amo e te abraço de todo o meu coração.

“ Encarrego a *Rapatel*, de acabar. “ *V. M.* ”

“ *Madama!* — O General me permite escrever-vos na mesma folha, em que elle vos traçou algumas linhas. Julgai da minha dôr, e sentimento, pelo que elle acaba de dizer-vos.

“ Desde o momento em que foi ferido, que o não tenho deixado; e não deixarei mais até que esteja perfeitamente curado. Temos as melhores esperanças; e eu, que o conheço, posso dizer que o salvaremos. Elle soffreo a amputação com huma coragem heroica; sem perder os sentidos; tirou-se o primeiro apparelho, e as feridas vão mui bem. Não teve senão hum pequeno accesso de febre quando se estabeleceo a supuração, que tem diminuido consideravelmente.

“ Deveis perdoar-me todas estas miudezas, ellas são tão dolorosas para mim em escrivêllas, como serão para vós em lêllas; tenho necessidade de coragem ha quatro dias; e necessitarei ainda mais. Contai com o meu cuidado, minha amizade, e todos os sentimentos que me tendes inspirado, vós, e elle, para o servir; não vos assusteis; não posso recommendar-vos que tenhaes coragem; eu conheço o vosso coração.

“ Não deixarei passar huma só occasião sem vos dar noticias delle. O medico acaba de assegurar-me, que se isto continúa assim, em cinco semanas poderá andar de carruagem.

“ A Deos, *Madama*, e respeitavel amigos, eu sou bem infeliz.

“ Eu abraço a pobre *Izabella*,

“ O mais devoto de vossos criados,

“ *Laun*, 30 d'Agosto, 1813. “ *Rapatel.* ”

“ 1.º de Setembro. — Elle vai bem, e está tranquillo. ”

Além do General *Moreau*, que he já morto; se tem passado para o serviço dos Alliados, os seguintes officiaes *Francezes*.

De Villot, General, considêra-se hum grande tactico.

Rewbell, Tenente General, filho do Ex-Director *Rewbell*.

Guichard, Tenente General.

De Jomini, Tenente General, hum dos mais experimentados officiaes de engenharia da Europa, e grande amigo de *Moreau*.

Além destes, varios officiaes *Francezes* de menos gradação servem como Ajudantes de campo no Estado-Maior dos sobredictos Generaes. O Ajudante de campo, e secretario valido de *Moreau* he o Coronel *Rapatel*; este ha hum anno que está na *Russia*, e sabe as linguas *Russiana* e outras. O anno passado passou por *Londres* vindo da *America*, em sua viagem para a *Russia*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Agoa-ardente da Ilha de — a 120000 } Pipa.
Mediterraneo : : 160000 - a 180000 }

Alcatrão	{ d' America	50000	- a	50000	Barril.
	{ da Suecia	100000	- a	100000	
Archotes de Esparto		80000	- a	90600	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	- a	2100000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1800000	- a	2000000	
Bacalhão		90000	- a	100000	Quintal.
Bolaxa		40000	- a	40000	Arroba.
Breu		60000	- a	60400	Barril.
Cabos		170000	- a	170000	Quintal.
Cêra branca bruta		400	- a	400	Arratel.
Carveja		20400	- a	20400	Duzia.
Chumbo	{ Barra	80000	- a	80500	Quintal.
	{ Munição	90000	- a	100000	
	{ Pasta	90000	- a	100000	
Cidra		30200	- a	30200	Duzia.
Cobre de fôrro		360	- a	360	
Couros	{ do Rio Grande	050	- a	055	Arratel.
	{ do Rio da Prata	060	- a	070	
Farinha	{ do Norte	14000	- a	16000	Barrica.
	{ do Sul	2000	- a	20600	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	100	- a	120	Arratel.
	{ Arcos	50000	- a	60000	Quintal.
	{ Barras	40000	- a	50000	
Fio de Vêla		480	- a	480	Arratel.
Folha de Flandes		14000	- a	14000	Caixa.
Genêbra		200000	- a	200000	Pipa.
Louça		10000	- a	60000	Canastra.
Manteiga		240	- a	320	Arratel.
Massas		40000	- a	40000	Arroba.
Papel	{ Almaco	30000	- a	30200	Resma.
	{ Embrulho	800	- a	10200	
	{ Florete	20000	- a	20600	
	{ Pezo	30000	- a	40000	
Pixe	{ d' America	60000	- a	80000	Barril.
	{ da Suecia	100000	- a	100000	
Polvora	{ Fina	150000	- a	160000	Arroba.
	{ Grôça	130000	- a	140000	
Pós de çapatos		240	- a	300	Arratel.
Pregos	{ de cobre	360	- a	360	Arratel.
	{ de ferro	80000	- a	90000	Quintal.
Prezunto Inglez		240	- a	320	Arratel.
Queijo	{ flamengo	700	- a	800	Hum.
	{ Inglez	360	- a	400	Arratel.
Sabão	{ de Holanda	240	- a	240	
	{ do Rio Grande	10440	- a	10600	
	{ do Rio da Prata	20800	- a	20800	
Termentina		100000	- a	100000	Barril.
Vidros Mangas		60000	- a	60000	o par.

Vidros: Vidraças	• • • • •	100000	- a -	190000	Caixote	
Vinagre	{	de Lisboa, ou Porto	500000	- a -	600000	Pipa.
		do Mediterraneo	400000	- a -	500000	
Vinho	{	Lisboa	1000000	- a -	1200000	Pipa.
		Madeira	1500000	- a -	1700000	
		Mediterraneo	500000	- a -	1000000	
		Porto	1100000	- a -	1940000	
	{	Tenerife	1000000	- a -	0	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav.º	sobre os ferros	0600	- a -	0	} Arroba.
Algodão.	{ da Capitania da Bahia	40600	- a -	0	
	{ da de Pernambuco	40800	- a -	0	
Arrós	- - - - -	20080	- a -	20240	Alqueire
Caxaça	- - - - -	0560	- a -	0600	Canada.
Farinha	{ fina	0640	- a -	0	}
	{ ordinaria	0480	- a -	0560	
Feijão	- - - - -	10440	- a -	20560	Alqueire.
Milho	{ Branco	0720	- a -	0	}
	{ Vermelho	0560	- a -	0	

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 12. Do Porto, o Navio *Amor da Patria*, Mestre *João José de Lima*, 42 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Antonio José-Pinheiro*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande, a *Sumaca Carolina*, Mestre *José-Felippe Vieira*, Do no *Manoel Vicente Vieira*, a 20 do dito.

Para a Capitania do *Espirito Santo*, a *Sumaca N. S. da Guia*, Mestre e Dono *João Ignacio Rodrigues*, a 25 do dito.

A V I S O S.

Por baixo do Escritorio de Nobre na loja N.º 29 se vende Rapé do Principe de especial qualidade a 2:100, não he pela sua qualidade que mereça a differença do preço commum mas sim por ser particular, e eytar empates, motivo porque se offerce ao Público por semelhante preço &c.

Quem quizer arrendar huma roça grande com terra de lavoura e seu arvoredo d' espinho e mais; sita nas *Broas* ao pé da *Campina* grande, com suas casas de vivenda e sanzalas; falle ao Capitão *Manoel Francisco Fernandes* morador na Cidade baixa ao beco do *Garapa*.

Precisa-se de hum Feitor habil, e verdadeiro: que entenda de Brejo, e das outras plantações; quem se achar nessas circumstancias, dirija-se á *Loja da Gazeta*.

Quem quizer arrendar huma roça no sitio do *Papagaio*, com casas de vivenda, e fonte d'agos; falle com *Paulina da Silva Lisboa* na rua direita das *Portas do Carmo* no 2.º andar das casas N.º 5; do lado do mar &c.

Bernardo José Ferreira de Barros vende no seu Escritorio Rapé do Principe, vindo proximate, e de mais superior qualidade a 20 réis a libra, e de Princeza 1440.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 18 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Londres 30 de Setembro.

Extracto dos Despachos de Sir Robert Wilson, recebidos pelo Governo.

“ OS Despachos de Sir Robert Wilson, contém não somente os detalhes dos acontecimentos militares, que tiverão ultimo lugar em Smolensko, de que elle foi testemunha ocular; mas elles nos apresentam tambem o estado exacto, e detalhado da totalidade, número, preparo, e condição do Exercito Russo; do espirito, que anima a população da Russia; e da probabilidade, que ha de que o Governo ha de repellir a invasão dos Francezes. Elle diz, que a evacuação de Smolensko foi feita de proposito, e por unanime consentimento de todos os Generaes Russos: que o seu Exercito montava a trezentos mil homens, e que elle receberia em Moscow hum augmento de oitenta mil. (Se em Moscow se reunirão 380 mil Russos, fizerão muito mal em incendiar aquella Capital, e abandonalla aos Francezes, menos se o Exercito Francez era muito superior, do que duvidamos.)

O desejo de atacar era, diz Sir Robert Wilson, tão violento nas tropas, que não foi sem grande repugnancia, que ellas obedecerão á ordem de retrogradar. Era preciso dizer a cada instante, que esta era a vontade do Imperador, e parte do systema da defeza. Sir Robert Wilson nos seus Despachos parece ter a maior confiança no feliz resultado da guerra; mas elle não diz, que se arriscará huma batalha geral nos arredores de Moscow. Elle nota mesmo, que a possessão daquella Capital não pôde decidir a sorte da Campanha, porque os Russos continuarão as suas operações no coração mesmo do inverno; e baterão os quartéis de inverno dos Francezes como fizerão na ultima guerra. O Imperador havia manifestado por muitas vezes a resoluçãõ, em que estava de se defender até ás ultimas; e Bonaparte havia dado ordem ás suas tropas de não molestar os paisanos desarmados, na esperança de os lisongear, e merecer deste modo a sua estimaçãõ.”

As participações, que *Sir Robert Wilson* faz ao Governo sobre as campanhas da *Russia* são muito diversas dos boletins *Francezes*, e respira nellas hum certo ar de lisura, e imparcialidade, que nos faz suspeitar com muita razão das victorias, que aos *Francezes* se attribuem.

Se os *Russos* tem com effeito trezentos, e oitenta mil homens para deffender a Cidade de *Moscow*, parece que os *Francezes* são temerarios em atacar aquella Cidade, maiormente em hum tempo, que os não favorece na retirada em caso de máo successo. (*Estas reflexões erão justas no caso supposto de terem os Russos 380 mil homens; mas o final successo de Moscow prova, que taes forças não havia.*) Também não he pequena vantagem para os *Russos* o poderem combater no inverno; o que os *Francezes* não pôdem fazer tolhidos no meio de hum gelo, que acabrunha toda a robustez, e tira toda a energia dos nervos. Portanto ainda no caso, que elles tomem *Moscow*, devem soffrer grandes perdas nos ataques, que lhes derem os *Russos* nos seus quartéis invernifugos; e estas perdas são consideraveis para as fututas campanhas da primavera.

O espirito, e disposição guerreira em que *Sir Robert Wilson* pinta os *Russos*, concorda com o que delles dizem outras muitas cartas, e folhas do Norte; e a pezar de que nós já dissemos em outro número, que os *Russos* não erão capazes de enthusiasmo por serem criados na escravidão, e por não terem idéias de patriotismo; com tudo elles tem hum supplemento a tudo isto, que he a sua cêga superstição. Persuadem-se que morrendo na Campanha vão direitinhos para o Céu empuuhar a palma do martirio; e isto vale mais do que o amor da gloria, e da Patria.

Noticias de Gottemburgo em 17 de Setembro.

“ A 9 deste mez o Governo desta Cidade deu ordem a prepararem-se transportes para 7 mil homens a 24 do mez; mas hum Correio, que chegou de *Stokolmo* trouxe ordem para que elles se embarcassem a 20. A totalidade das tropas *Suecas*, que se devem embarcar montará a 30 mil homens, que se devem juntar a 35 mil *Russos* nas visinhanças de *Riga*.

As cartas de *Riga* do primeiro do corrente annuncião, que o Principe *Wiugenstein* havia atacado pela quarta vez, e desfeito com grande perda os corpos commandados pelo Duque de *Regio*.

As noticias de *Copenhague* dizem, que o Duque de *Regio* morrera das suas feridas.

O boletim official *Russo*, e as cartas particulares de *Smolensko* fallão da perda daquella praça como de hum objecto de pouca monta, e de nenhuma consequencia. Parece, que os *Russos* assentarão, que aquella Cidade não valia a pena de se deffender; e que nesta occasião elles devião adherir estrictamente ao seu plano original de não arriscar huma batalha sem necessidade.

A Gazeta de *Gottemburgo* fallando sobre a expedição *Sueca* diz, que hum grande número de navios de transporte fizera véla para *Carlscrona* a tomar as tropas, que se tinham allí ajuntado. *Riga* he sempre citada como o ponto certo do seu desembarque. Preparavão-se navios em varios portos da *Suecia* para hir buscar, e embarcar na *Finlandia* as tropas *Russas*, e levallas ao ponto, em que se hão de unir com as tropas *Suecas*.

As cartas de *Petersburgo* dizem, que o Imperador se esperava allí a cada hora de volta de *Abo*, aonde fora conferir com *Bernadotte*. O resultado favoravel desta conferencia tinha inspirado aos habitantes da *Russia* dobrado zelo, e coragem; e todas as classes fornecião ao Governo a mais energica assistencia para levantar, e preparar novas tropas.

Os nobres da *Russia* fizeram huma nova assemblea, na qual convierão em representar ao Imperador, que suas pessoas, seus bens, e seus serviços estavam á disposiçãõ da Patria, na firme persuasão, que nenhuma difficuldade, ou desgraça a obrigarião a escutar proposições da parte do inimigo, as quaes fossem derogatorias á honra, e independencia do Imperio; e esperavão, que S. M. continuasse a manifestar a perseverança, e firmeza, que em ultima analyse hão de segurar o seu triumpho sobre o perfido invasor dos seus Estados. O Imperador gratificou a estes votos. „

Ultimas noticias da Russia pelo Monitor de 23 de Setembro.
París.

„ Huma carta do Quartel General do Imperador annuncia, que S. M. atacou o Exercito Russo em *Mojaisk* ás 5 horas da manhã em 7 do corrente. O inimigo sentio huma derrota completa; e ás 3 horas da tarde o Imperador ainda estava a cavallo proseguindo os fructos desta jornada.

Em *Wilna* celebrou-se com hum Solemne *Te-Deum* a victoria alcançada em *Mojaisk*: mas o boletim, que a descreve ainda não tinha chegado. (Diz aqui o *Ambigué* que a razão de não ter chegado logo o boletim era o grande trabalho, que tinha o seu editor em inventar, e arranjar com mentirosa pompa as façanhas Francezas, como he costume.) As linhas Russas formadas em *Mojaisk* forão atacadas ao mesmo tempo em varios pontos. A luta foi opiniosa, e sanguinolenta; mas os Russos perdendo os postos recuarão com mais de dobrada perda, do que os Francezes, os quaes ainda os perseguirão com a sua Cavallaria. „

Sabe Deos como estas cousas forão, dizia hum Indio do Brazil ao seu Vigario quando lhe pregava o Cathecismo; e nós temos muito maior razão para dizer outro tanto ao *Monitor*.

Extracto do Ambigué em 30 de Setembro.

„ O Lord *Maire de Londres* acompanhado de muitos *Aldermens*, de dous *Sherifs*, e de alguns membros do Conselho commum da Cidade de *Londres* apresentarão-se a S. A. R. o Principe Regente para o congratular, e a toda a Nação pelas ultimas victorias das armas alliadas sobre os oppressores da *Peninsula*. Elles se desfizerão em elogios ao Marquez *Wellington*, e dicirão em alta vós, que as paginas da *Historia Ingleza* já mais forão ornadas com o Nome, e o Heroismo de hum guerreiro como aquelle.

S. A. R. agradeceo com muita urbanidade aquelles leaes complimentos; e dice = em nome de S. M. agradeço os alegres sentimentos de toda a Cidade de *Londres* pelos acontecimentos felizes, que tem acompanhado as operações do Exercito alliado em *Hespanha*, e *Portugal* debaixo da direcção de seu illustre Commandante o Marquez de *Wellington*. Huma esperança fir:

me, e huma perseverança inalteravel nos esforços, que a crise actual exige he muito capaz de nos fazer vencer todas as difficuldades, e de nos fazer conseguir o objecto definitivo dos nossos votos, que he huma paz segura, e honrosa.

Pelo que temos lido em alguns papeis de Londres parece-nos que a Inglaterra não estava de muito accordo em dar socorros a Hespanha; mas a fidelidade de Wellington desde a batalha de Salamanca, e a docilidade, e gratidão dos Hespanhoes, tudo concorreu a fazer com que o Parlamento tomasse pela Hespanha o mesmo zelo, e calor, que tomara por Portugal. Em consequencia desta nova resolução tem sahido da Gran-Bretanha para os portos do Mediterraneo, e para Cadiz algumas tropas Inglezas, e preparativos de guerra. Com raez adjunctorios unidos ao enthusiasmo dos Hespanhoes he impossivel, que os Francezes se demorem por muito tempo nesses ultimos sitios, donde se tem reunido.

P. S. O ultimo officio, que aqui temos do Marquez de Wellington diz que José Bonaparte ficava em Almanza com 15000 homens para se unir com o Marechal Soult, que estava em marcha aavez de Murcia, vindo de Granada. Ballesteros entrou em Granada a 17 de Setembro. Os Francezes meterão 5000 homens de refozço por Navarra, e o Exercito de Masina nas vizinhanças de Burgos consta de 30, e tantos mil homens.

Entrada neste Porto das Embarcações seguintes.

Em 14. Do Rio Real, Sumaca S. José, Mestre Manuel Baptista da Paizão, 24 horas de viagem, carga farinha, e milho. Dono João José da Silva Netto.

Em 15. Do Rorto, Brigue Bom Caminho, Commandante D. Tenente José Carlos de Almeida, 30 dias de viagem carga fazendas secas, e milho. Dono Ignacio Antunes Guintarães.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio de Janeiro, a Sumaca S. Antonio. Bulhante, Mestre Antonio Jacinto da Silva. Dono João Francisco de Almeida, a 22 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Antrocínio, Mestre Francisco Romão. Dono José Antonio, a 22 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Desengano, Mestre e dono Manuel Pereira de Castro, a 22 do Corrente.

Para Pernambuco, o Bergamin Ezequiel, Mestre Francisco José Lopes. Dono José Antonio de Siqueira Braga, a 24 do Corrente.

A VI S O.
Quem quizer fazer huma casa defronte do Theatre novo, procure o D. Abbede de S. Bento para se convencionar com elle.

~~Com Permissão do Governo.~~
B. A. H. A. Na Typographia de Manuel Antonio da Silva Serva.



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Dezembro de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 22 de Outubro.

Officio de S. E. o Marechal General Duque de Victoria, dirigido ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Lesaca, em data de 9 de Outubro de 1813.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Tendo julgado que era conveniente, que a esquerda do Exercito passasse o *Bidassoa*, tenho o gosto de informar a V. Ex.^a, que esta operação se effectuou no dia 7 do corrente. O Tenente General Sir Thomaz Graham dispoz que a 1.^a e 5.^a Divisões, e a 1.^a Brigada Portugueza do commando do General Wilson passassem o rio em 4 columnas, tres dellas pela parte inferior da Ponte de *Irum*, e a outra pela parte superior: estas columnas erão commandadas pelo Major General Hay, pelo Honorable Coronel Greville, e Majores Generaes Honorable *Eduard Stopford*, e *Howard*; e o Tenente General D. *Manoel Freire* dispoz que a parte do 4.^o Exercito Hespanhol, debaixo das suas immediatas ordens, passasse em 3 columnas pelos vãos da parte de cima de donde passarão as tropas *Anglo-Portuguezas*, cujas columnas se compunhão das Brigadas do commando dos Brigadeiros D. *Diogo del Carro*, e D. *José Maria Espeleta*, e dos Coroneis D. *José Maria Carrillo*, D. *Rafael Genoecha*, e de D. *Francisco Plasencia*, debaixo da immediata direcção dos Marechaes de Campo D. *Pedro de la Barcena*, e D. *Juan Diaz Porlier*. O objecto das primeiras columnas era o de apoderar-se dos intrincheiramentos inimigos nas immediações e parte superior d'*Andaye*, em quanto as outras tres tomassem os da montanha verde, e altura de *Mondale*, com o que envolverão a esquerda do inimigo.

As operações d'ambos estes corpos forão executadas em todas as partes com feliz successo; as tropas *Anglo-Portuguezas* tomarão sete peças de artilheria nos redutos, e baterias de que se apoderarão, e as *Hespanholas* humas nas obras que tomarão.

Tive particular satisfação em observar a firmeza e denodo de todas as tropas. O Regimento *Britannico* N. 9 achou grande opposição, carregou mais de humas vezes a bayoneta, e padecoo bastante, porém tenho a felicidade de

acrescentar que nas de mais partes destes corpos não se ha experimentado grande perda.

As tropas *Hespanholas* do commando do Tenente General D. *Manoel Freire* se portarão na melhor e mais admiravel maneira, envolvendo, e espedrando-se do intrincheiramento, que o inimigo tinha nas alturas, com grande destreza, e bizarría; e sou mui devedor tanto a este General, como ao Tenente General *Sir Thomaz Graham*, e aos Officiaes do Estado Maior de ambos os corpos, pelo bem que executarão os arranjos que se fizerão para esta empreza.

Havendo o Tenente General *Sir Thomaz Graham* estabelecido, na fórma expressada, no territorio *Francez* as tropas *Anglo-Portuguezas*, que tão frequentemente debaixo das suas ordens se tem distinguido, entregou o commando dellas ao Tenente General *Sir John Hop*, que tinha chegado de *Irlanda* no dia anterior.

No tempo em que se passava na esquerda quanto levo dito, o Major General *Carlos Barão d'Alten* atacou com a Divisão Ligeira os intrincheiramentos, que o inimigo tinha no Porto de *Vira*, sustido pela Divisão *Hespanhola* do commando do Brigadeiro *Louga*; e o Marechal de Campo D. *Pedro Agostin Giron* atacou immediatamente sobre a direita da Divisão Ligeira com o Exercito de Reserva d'*Andaluzia* os intrincheiramentos, e postos que o inimigo tinha na montanha chamada *la Rhune*. O Coronel *Cockburne* do Regimento *Britannico 52*, que commanda a Brigada do Major General *Skerret*, ausente por enfermidade, atacou a direita do inimigo donde tinha hum acampamento fortemente intrincheirado; e o Regimento *52*, commandado pelo Major *Mayne*, carregou á bayoneta do modo mais bizarro, arrojando os *Francezes* das suas trincheiras. O 1.º e 2.º Batalhões de Caçadores *Portuguezes*, o 2.º Batalhão do Regimento *Inglez 95*, assim como o *52* se distinguirão neste ataque. A Brigada do Major General *Kemp* atacou pela parte do porto donde houve menos resistencia; e o Major General *Barão d'Alten* expressa na parte que me dá, que tanto o General *Kemp*, como o Coronel *Cockburne* desenvolverão grandes conhecimentos na execução destes ataques.

Pela Divisão Ligeira se fizerão 422 prisioneiros inclusos 22 Officiaes, e se tomarão 3 peças de artilheria; e estou mui individado para com o Major General *Carlos Barão de Alten* pelo bem, que executou este Serviço.

Sobre a direita as tropas do Exercito de Reserva d'*Andaluzia* atacarão em duas columnas os postos, e intrincheiramentos, que o inimigo tinha sobre a montanha de *la Rheine*, e estas columnas erão mandadas pelos Generaes *Vernes*, e *la Torre*.

Estas tropas arrojarão quanto encontrarão do modo o mais bizarro até chegar ao pé do rochedo, em que está a *Ermida*, e ainda fizerão repetidas tentativas para tomalla por assalto; porém era impossivel subir a ella, e o inimigo permaneceu durante a noite na *Ermida*, e no Rochedo situado no declivio da montanha sobre a direita dos *Hespanboes*.

Tenho a mais viva satisfação em communicar a V. E., que a conducta dos Officiaes, e tropas do Exercito de Reserva d'*Andaluzia*, durante as operações dos dias 7 e 8 do corrente, foi a melhor possivel. O ataque que hontem fez o Batalhão de *las Ordenes Militares*, commandado pelo Coronel *D. Alexandre Hore*, foi feito em tão boa ordem, e com tanto denodo, ce-

mo o que melhor hei visto fazer-se por tropa alguma, e fiquei mui satisfeito com o enthusiasmo, e disciplina de todo este Corpo.

Não posso sufficientemente applaudir a execução das disposições dadas para estes ataques pelo Marechal de Campo *D. Pedro Agostin Giron*, pelos Generaes, e Officiaes do Estado Maior ás suas ordens.

Omitti no meu Officio de 4 do corrente dar parte a V. E. de que quando fui a *Roncesvalles* no 1.º deste, ensinuei ao Brigadeiro *Campbell*, que procurasse tomar os Piquetes que o inimigo tinha na sua frente, os quaes atacou aquella noite com as tropas *Portuguezas* do seu commando, fazendo prisioneiro a hum de 70 homens, e tomando por assalto hum posto fortificado sobre a montanha d' *Avolla*, cuja guarnição foi passada á espada.

Depois que dirigi a V. E. o meu ultimo Officio, tenho recebido participações da *Catalunha* do Tenente General *Clinton*, de data de 3 do corrente, que ainda permanecia em *Tarragona*, e o inimigo occupava a sua antiga posição do *Llobregat*.

B A H I A.

A 17 do corrente celebramos os preciosos annos de S. M. F. a Rainha N. S. com as salvas, e cortejos do estilo.

Das Gazetas de *Lisboa* recebidas até 8 de Novembro, nada vemos de mais memoravel na *Peninsula*, que o Officio supra. Por officio do Exercito Alliado do Norte sabemos, que o Exercito que cobria *Hamburgo*, commandado por *Davoust*, se havia retirado, o que nos faz crer com alguma evidencia, que *Hamburgo* está no poder dos Alliados.

Temos aqui hum impresso d' *America Ingleza*, que refere hum renhido combate naval entre huma flotilha *Ingleza*, e outra *Americana* no lago *Eier* (no rio de *S. Lourenço.*) constava a força *Ingleza* de 2 navios de guerra, 2 chalupas, 2 escunas, que se renderão aos *Americanos*, os quaes tinham 9 peças de menos: morrerão d' ambas as partes 200, ou mais homens.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 15. Da *Cotinguiba*, a *Sumaca Carolina*, Mestre *Custodio da Rocha da Silva*, 2 dias de viagem, carga sal, e 14 caixas de açucar. Dono *José Antonio da Silva*.

Em dito. Da dita, a *Sumaca N. S. da Victoria*, Mestre *Antonio dos Santos*, 2 dias de viagem, carga Sal, e 4 caixas de açucar.

Em dito. De *Pernambuco*, o Bergantim *Voador*, Mestre e Dono *Roberto Nunes Braga*, 3 dias de viagem, carga cabos da *Russia*, de passagem o Provincial de *S. Theresa*.

Em 17. De *Lisboa*, o Navio *S. Domingos Eneas*, Commandante o 2.º Tenente *Sebastião José Baptista*, 39 dias de viagem, carga varios Generos. Dono *Francisco Martins da Costa*.

Em dito. Do *Rio Real*, a *Sumaca S. Antonio Triumpho*, Mestre *José Maria de Castro*, 2 dias de viagem, carga 600 alqueires de farinha, e 600 alqueires de milho. Dono *Antonio Jose Salgado*.

Em dito. Da *Cotinguiba*, a *Sumaca Sacramento do Pilar*, Mestre e Dono *Rodrigo José de Goes*, 3 dias de viagem, carga sal.

Em dito. De *Lisboa*, o Navio *Principe*, Mestre *Antonio da Fonseca Rosa* 48 dias de viagem, carga varios generos, Correspondente *Francisco Antonio de Amorim Vianna*.

Em dito, De Lisboa, a Galera *Defensora*, Mestre *Pedro José Batalha*, 40 dias de viagem, carga varios generos. *Dono Thomé Affonso de Moura*.
Em dito, De *Sergipe d' El-Rey*, a *Sumaca S. José*, Mestre *Theotonio José Pereira*, 3 dias de viagem, carga sal. *Dono Manoel José Ribeiro de Oliveira*.
Em 19. Do *Rio de Janeiro*, a *Sumaca Pilar*, Mestre *João Pinto Sampaio*, 30 dias de viagem, carga farinha de trigo, chá e fazendas; de passagem o *Vigario do Pilar*. *Dono Jeronimo Alves de Azevedo*.

Embarcações que estão a sair.

Para o *Rio Grande*, a *Sumaca S. Amaro*, Mestre *Antonio Dias Portugal*. *Dono Manoel José dos Santos*, a 23 do Corrente.

Para o *Rio de Janeiro*, a *Sumaca Desengano*, Mestre e *Dono Manoel Pereira de Castro*, a 26 do dito.

A V I S O S.

Sahio á luz a 3.^o e ultima parte de *Marilia de Dirceo*. Vendese na Loja da *Gazeta* todas as tres partes, por 960 réis. em B.

Na mesma ha para vender *Mappas* para os *Livros Mestres* dos *Regimentos de Milicias*, pelo preço de 60 réis a folha; assim como a *Obra* denominada — *Dissertações Chronologicas, e Criticas, sobre a Historia e Jurisprudencia Ecclesiastica, e Civil de Portugal*; publicadas por ordem da *Academia Real das Sciencias de Lisboa*; pelo seu socio *João Pedro Ribeiro*, em 4. 2 v. B. 4800.

Visto o que se publicou na *Gazeta N. 56* a respeito da permissão de se vender ametade da *Fazenda Mombaça* sita na *Pirajubia*; declara-se, que a dita *Fazenda* tem 800 braças de frente, e huma legoa de fundo, a qual ainda se não acha partida, e por isso vende-se tambem a outra ametade com matizias, terras proprias, boa casa de campo, construida de pedra, e cal, escravos de todo o serviço, *Lancha*, e mais pertences; quem a quizer comprar, falle com seu dono o *Tenente Coronel José Joaquim da Silva Menezes*, morador na mesma *Fazenda*, que a vende com condições favoraveis.

A quem lhe faltar hum balaio, e dentro delle huma faca, garfo, e colher de prata, e alguma louça; procure na loja de fazendas na rua direita da fonte dos *Padres N. 32*.

Quer-se vender huma fazenda, sita na *Estrada das Boiadas*, em terras proprias, com boa casa de vivenda, e grande commodos para escravos, e casa de fazer farinha com todos os seus pertences, vacas de leite e escravos, ou sem elles; quem a quizer comprar dirija-se a Loja da *Gazeta*, que se lhe dirá quem a vende &c.

Quem quizer comprar hum oitavo e meio, do *Navio Amor da Patria*, chegado proximo da *Cidade do Porto*; dirija-se á casa do *Proprietario* deste mesmo interesse *Antonio José Pinheiro*, morador ao *Guindaste dos Padres*, para com elle se ajustar.

Quem quizer tomar por trespese hum armazem de tres portas na *Cidade baixa* em o melhor lugar da rua do *Cais da Cal*, com sua armação já prompta, e arranjada; falle com *Miguel Gomes*, que se acha dentro do mesmo armazem.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Reflexões sobre o actual estado politico da Hespanha extrahidas do Periodico intitulado — o Hespanhol.

Os acontecimentos da Hespanha, inseridos nas suas ultimas folhas, são mais lisongeiros, que todos que desde a batalha de Baylen tem havido até ao presente. Mas se os Hespanhoes são prudentes não devem parar com a sua consideração na parte agradável do quadro, que a fortuna, e o valor lhes tem traçado. Nesta época importante da sua restauração elles devem tomar por guia esta maxima, e regra dos grandes sabios: *— Nada temos feito até agora, se ainda nos resta alguma cousa a fazer. —* Não devem por nenhum titulo saborearem-se ociosamente na idéia de que os Francezes vão fugindo batidos desde o levantamento do cerco de Cadiz, da desfeita de Marmont, e da evacuação de Madrid: devem pelo contrario tratar de coastar os Francezes na sua fuga, e evitar que elles se possam reunir. (Tal era o projecto de Wellington, o qual teria resultados muito differentes dos que agora vemos, se Mayiland dêsse a batalha a Soult, fosse o successo qual fosse, como lhe ordenaria o Lord, e por aqui se vê quanto he perigosa a falta de subordinação em hum Exercito. Mayiland desobedeceu a Wellington, o que desconcertou o seu plano; e por isso já foi deposto do Commando do seu Exercito.) Não se devem entreter com a vã gloria de que a sua constancia em não ceder ao jugo tem proporcionado victorias tão grandes aos Alliados: devem antes pensar, que estas victorias terião terminado a guerra, se a Hespanha tivesse contribuido com mais do que esta especie de resistencia moral, e tivesse tido Exercitos disciplinados, para cooperar, e emular os Estrangeiros, que tem ganhado tão notaveis victorias. A reflexão he amarga; porém o receber huma segunda visita dos Francezes, ainda será mais amargo, do que confessar ingenuamente esta verdade.

He certo, que os Francezes estão em huma situação summamente critica;

mas pôdem tornar a sahir della outra vez , e aproveitar-se do tempo , que os *Hespanhoes* tem perdido.

Na *Russia* , ainda que não se pôde dizer , que tudo he favoravel a *Bona: parte* , não pôde com tudo negar-se , que elle tem tido vantagens militares , que pôdem fazer fraquear a constancia do Imperador. Verdade he , que a conferencia , que o Imperador teve com *Bernadotte* em *Abo* , cujas resultas são huma expedição de 32000 homens *Suecos* , que se hão de reunir a 25000 *Russos* , pôde variar todo o aspecto da guerra. Porém , em fim , sabemos que aonde tudo depende da vontade de hum só homem , tudo depende de hum fio. *Napoleão* aspira só a vencer a constancia de *Alexandre* , e apanhallo. No dia 8 de Setembro depois de huma sanguinolenta batalha elle tomou o campo intrincheirado de *Mojaisk* , e dahi a 6 dias se apresentou em *Moscow*. Porém que adiantará elle com isso se o Imperador da *Russia* tiver a constancia , que devemos esperar da sua determinação , e seus planos ? *Napoleão* passará alli o inverno , e devastará o paiz para a subsistencia das suas tropas , que ao mesmo tempo poderão ser cortadas pela expedição da *Suecia* , e perderão por este modo as sua melhores communicções. O Imperador da *Russia* tem hum brilhante exemplo diante dos olhos : imite a constancia dos *Hespanhoes* , com quem acaba de fazer alliança , e pelo menos poderá ficar seguro , como eiles , do resultado final. *Hespanhoes* ! Queira o Céu , que vós aproveiteis para este resultado final os meios , que a Providencia vos offerece ! Empregai para isto não só huma resistencia passiva , como toda a actividade , de que sois capazes. Vós deveis estar inquietos , e impacientes sobre o que se terá passado na *Russia* a esta hora. Mas em fim , a vossa salvação está nas vossas mãos , e não deixeis , que a sorte da guerra da *Russia* decida se os *Francezes* hão de tornar , ou não a occupar o vosso terreno. Este he o momento , em que a opinião pública se deve exprimir vigorosamente pelos homens de sabedoria , e verdadeiros amigos da Patria. A vaidade dos que esperão tudo de si , sem o menor titulo anterior , em que se fundem , he o maior inimigo , que a *Hespanha* deve temer nas circumstancias presentes. Os *Hespanhoes* , que tem soffrido o jugo devem clamar contra as vãs promessas , que os labios lisongeiros fabricão. *Hespanhoes* , vós não tendes outro senão este remedio = *Dar ao Lord Wellington o mando absoluto dos recursos militares de Hespanha.* = „

De todos os papéis , que se tem escripto para despertar a energia dos *Hespanhoes* este nos parece o mais prudente , e mais philosophico por ser menos lisongeiro. A's vezes he bom occultar a hum povo o perigo da sua situação politica , como se occulta ao doente o perigo da sua vida para o não fazer desmaiar : mas esta regra tem huma excepção palpavel no actual estado da *Hespanha*. Não vos fieis nas vossas victorias , diz o *Hespanhol* aos seus compatriotas , assentai , que nada tendes feito se ainda vos resta , que fazer. Tal he a linguagem da verdade austera , que a *Hespanha* deve escutar , e não a linguagem de meia duzia de aduladores ignorantes , que escondem sempre o perigo , ou que o não devisão pela couteza das suas vistas de coruja. Desgraçado o povo , que atende á voz destas sereas , que o querem conduzir a hum naufragio terrivel. O povo , sempre máo Juiz nestas materias , chama traidores aos que lhe dizem a verdade , e reputa bons patriotas aquelles , que o enganão com agradaveis mentiras. Tal vez , que os lisongeiros , e mentiro-

soz tenham sido mais funestos aos povos da *Península* do que os mesmos desmascarados traidores. *Cícero*, que no tempo das maiores perturbações de *Roma*, tinha a opinião pública pendente da sua lingua, nunca occultou aos Romanos o perigo, que os ameaçava, dizendo-lhes ao mesmo tempo, que não havia caso, em que se devesse desesperar da salvação da República. O nosso eloquente *Vieira* pregando na Capella Real de *Lisboa* sobre a feliz Restauração de *Portugal* pintou com as mais vivas cores os perigos, que ameaçavam este Reino pelo implacavel odio de *Filippe*, e pela desunião dos nossos Fidalgos, provando ao mesmo tempo, que havendo união, e constancia para unir, e a unir os Portuguezes nada havia, que temer. Se *Cícero*, e *Vieira* dissimulassem estes perigos, e fallassem pela fraze dos lisongeiros modernos, nem *Roma* tardaria tanto a decahir, nem a Restauração de *Portugal* seria tão milagrosa. Que bella lição para que os Reis, e os povos tremam diante de homens, que só sabem pintar quadros alegres!..

A respeito do commendo geral das tropas, que o *Hespanhol* quer que se dê a *Wellington*, diemos, que sem rigorosa unidade, e cega subordinação a hum só Chefe he moralmente impossivel o bom exito das campanhas. Se os *Francezes* tem podido subsistir á quatro annos no meio de huma Nação insurgente, que os incommoda todos os dias, he á unidade dos seus planos, que se deve attribuir este successo; e se a *Hespanha* tem soffrido á quatro annos o seu jugo he pela razão contraria. Logo o systema da defesa da *Hespanha* deve ser hum systema de unidade. Resta averiguar se *Wellington* tem a opinião pública a seu favor na *Península* para se lhe confiar seguramente tal poder. A este respeito transcreveremos a seguinte passagem do *Ambigú*.

“ Em hum despacho do General *Alava* relativo aos ultimos acontecimentos, que tiverão lugar em *Castella*, observa-se que he tal o ascendente do incomparavel Chefe do Exercito alliado sobre as suas tropas, que ninguem cuida em saber para onde marcha, plenamente convencido do successo da interpeza, a que o Lord se destina.

“ A confiança nas operações de hum Chefe he a pedra fundamental do successo em toda a especie de Governo. *Blake* partindo para a expedição de *Valencia* levava a opinião pública contra si; e a victoria parecia já meia ganhada para o inimigo. Outro tanto não acontece na *Hespanha* desde que *Wellington* principiou alli as suas operações; a confiança, que todos tem no seu saber, e inteireza he meia victoria ganhada.”

Se he verdade, que o Lord metece hum tal conceito na *Hespanha*; e se a sua ascendencia he como a pinta *Alava*, parece que se lhe devia dar o mando supremo sobre os recursos militares para segurar deste modo o systema defensivo da *Península*. Porém as ultimas noticias que temos da *Península* não se casão bem com o que diz *Alava*.

Queixa-se *Wellington* de que os outros Generaes não tem cooperado com elle nos seus ultimos movimentos, e esta falta de unidade, e de subordinação no seu plano talvez seja causa para elle se tirar da *Hespanha*, e tornar ás linhas de *Lisboa*. Em consequencia deste transtorno deixou *Ballesteros* o commendo do seu Exercito; e *Maitland* parece, que se vio obrigado a fazer o mesmo. *Maitland* não deu hum combate a *Soult* como *Wellington* lhe ordenara; *Ballesteros* tambem faltou ao que estava determinado, e tudo isto concorreu para que os *Francezes* se reunissem muito a seu salvo, e se

pozesses no caso de poderem tornar a manobrar na *Hespanha* com segurança. E de que procede isto? Será por ventura effeito de ciúmes Nacionaes contra hum Chefe estrangeiro? Não: *Mai land* não he *Hespanhol*, he *Inglez*.

P. S. Calculando as forças actuaes, que tem as guerrilhas *Hespanholas* achamos, que o seu número total he de 30600 infantes, e 90520 cavallios. Estas forças reunidas, e obrando de concerto com o Exercito de *Wellington* podião ser muito funestas aos *Francezes*, os quaes estão na *Hespanha* de muito peor partido, que os seus contrarios, 1.º porque elles tem perdido quasi toda a sua cavallaria, que era com effeito terrivel, e inspirava grande terror aos *Inglezes*; 2.º porque os *Francezes* não tem tanta facilidade de soccorros, e mantimentos como os *Alliados*, que tem o mar livre para qualquer transporte.

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 19. Da *Ilha Lançarote*, Bergantim *Hespanhol S. Barbara*, Mestre *D. Joaquim Moreno*, 57 dias de viagem, carregado com varias familias que montão a 400 pessoas, gente que vai emigrada para o *Monte Vidio*, obrigados de fome; e vem aqui arribados por falta de agua, e algum mantimento.

A V I S O S.

Manoel Joaquim Pereira, Boticario da *Villa da Cachoeira*, tendo feito publicar no Supplemento da *Gazeta N. 85*, que vendia *Agua de Inglaterra* da composição de *Antonio José de Souza Pinto*, foi obrigado assignar termo nesta Cidade a 18 do Corrente para não continuar a venda da dita composição; nem de outro Auctor debaixo de semelhante titulo, por ser este concedido privativamente á que se manipula na *Real Fabrica de José Joaquim de Castro*, por Decreto de 2 de Outubro de 1811, e Provisão de 20 de Abril de 1812, assim como tambem se obrigou o dito *Manoel Joaquim* a tirar das garrafas o titulo de *Agua de Inglaterra*, e pagou as custas.

Nobre, Sobrinho, e *Moreira*, hão de vender em Leilão, á manhãa 23 do corrente no *Trapiche novo*, 80 peças de cabos da *Russia*, de huma até 5 polegadas em peças, lotes, ou partida.

Vende-se hum sitio no caminho do *Senhor do Bom-fim* defronte de *Roma*, quem quizer comprar vá fallar com *Fr. José Pedro de Moraes*, no *Hospicio do Pilar*.

Quem quizer comprar hum *Cavallo alazão*, bom *passeiro*, e *equipador*; falle na *Loja da Gazeta*, onde se dirá quem o vende.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva*;

IDA DE DOURO



DO BRAZIL

Sexta feira 24 de Dezembro de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

São Miranda;

Resumo das notícias da Europa.

Cada vez se vai conhecendo melhor a sabia combinação do plano dos Aliados. Quando Bonaparte com a sua presença parece ganhar alguma vantagem, no mesmo dia, e ás vezes ás mesmas horas, os outros corpos do Exército grande são destroçados, e postos em vergonhosa fuga. Assim vimos derrotado Oudinot, perseguido, e cercado Davoust, em quanto Kandinne, e Macdonald erão desbaratados; e ao mesmo passo que Bonaparte noya de Dresden em socorro de Macdonald, atolado, e quasi affogado nos rios Bobr, Neisse, e Queisse, o Principe Bernadotte anniquilavá 20^o Francezes, commandados em chefe pelo actual Ferrabraz de Bonaparte, o Principe de Moscoma, que por este tinha sido mandado, qual Soult depois da derrota de José, parte concertar os desconcertos, ou desacertos do Maréchal Oudinot. Tornamos a repetir o que dissemos em hum dos Telegrafos antecedentes; Bonaparte se já o que for, não he obiquo, não está se não onde carega, e por conseguinte a sua presença não o póde livrar, que na sua ausencia os corpos do Exército, que desta vez he obrigado a ter separados, soffirão derrotas. Elle mesmo conhecendo já pela experiencia esta verdade, anda feito hum verdadeiro espectro, apparecendo, sem ser esperado, aos seus Exercitos depdis das suas derrotas; ou antes, (se os escrupulos nos deixão passar esta comparação sem desconcerto labial) semelhante ao Cabra cega, que tocado por todos os lados não sabe onde primeiro ha de acudir, andando sempre em roda viva; por isso nós julgamos, que Bonaparte não poderá aturar por muito tempo esta moedeira, e que em breve fará hum fugite á moscovita para o seu canapé de St. Cloud. Notamos com prazer, que já os elementos annidão abraços com o nosso pequeno homem; e que os rios crescem e se crestem para lhe cortar os seus corpos de Exército; em o frio apertando virá o gello; ora do gello á total congelação vão apenas alguns graos de frigorico, e desta á completa derrota, e anniquilação do seu grande Exército, decorrem alguns dias, ou semanas.

Com que diziamos nós, que Bonaparte com a sua presença parece ganhar vantagens? Sentido com isso! porque as noticias de Athona, como fica lido, attentão, que elle fora pessoalmente derrotado com a perda de 60^o homemas

e ainda que estas não sejam Officiaes, estamos persuadidos, que houve a dita batalha, e que *Bonaparte* fora completamente derrotado.

No meio de tão importantes, e aprisiveis noticias, huma unica veio desabonar nos; fallamos da amputação das duas coixas do grande, e desgraçado *Moran*. Os Papéis de *Paris* referem, que elle morreu 6 dias depois, que se lhe fizera a operação; e noticias de *Gottenburgo* em data de 17 de Setembro, repetem isto mesmo; seral he, não podemos deixar de lamentar a morte deste grande General, não só pelo interesse, que a sua pessoa mecia a todo o homem amante da verdadeira honra, mas porque sabemos, que o projecto deste novo *Monarcha* era organizar hum Exército Francez, para com elle restituir a liberdade aos seus compatriotas. Todavia a sua morte não he ainda authentica, e desejamos, e mesmo esperamos, que será desmentida. Fica dito que 2 esquadrões de Cavallaria *Westfaliana* desertarão para os Alliados, o mesmo fez hum batalhão Francez do Exército da *Italia*, isto prova qual he já o espirito, que reina no Exército grande de *Bonaparte*, e que devemos esperar que este exemplo seja seguido de muitos mais.

A deserção para os Alliados, tanto de Officiaes, como de Soldados, ao serviço de *Bonaparte*, cada dia se augmenta mais. Tres são os Generaes que *Bonaparte* não pôde levar á paciencia, que tenham passado para os Alliados; o Saxonio General *Jomini*, e os Saxonianos *Thielman*, e *Langenau*. Pelo que temos colligido dos Papéis Públicos, os Exercitos Austriacos em actual campanha são quatro; o 1.º commandado pelo Principe de *Schwarzenberg*, acha-se na *Bohemia* reunido aos Exercitos Prussianos, e Russos, e o seu Quartel General em *Toplitz*; o 2.º commandado pelo General *Klettau*, estava ultimamente situado nas vizinhanças de *Pilsen* na *Bohemia*, amiaçando entrar na *Bavieta*, tomar *Ratisbona*, e marchar para o *Danubio*; o 3.º commandado pelo Principe *Reuss*, acha-se na *Austria superior*, tem o seu Quartel General em *Umsbach*, e opera contra o Exército bavaro, commandado pelo General *Wrede*; o 4.º finalmente, commandado pelo General *Baráe Hellier*, oppõe-se o Exército do Vice-Rei da *Italia*, e o arrojou ultimamente das suas posições de *Villach*. Todos estes Exercitos compõem-se de 150 a 200 mil homens.

Dos Periodicos de *Cadix* extrahimos as seguintes noticias. A primeira sessão das Côrtes ordinarias abriu-se no 4.º de Outubro. Por hum relatório do Secretario da Guerra consta, que a *Hespanha* tem actualmente em armas 145 mil 440 infantes, 28 Regimentos de Cavallaria com 18 mil homens, e 15 mil e tantos cavallos. Seis esquadrões, e 6 batalhões de artilharia, e 10 mil voluntarios. Approvou-se na sessão das Côrtes do dia 4 de Outubro, que as Côrtes, e Governo sahido immediatamente de *Cadix*, para a *Ilha de Leão*, e que daqui se transfirão para *Madrid* logo, que se caiba, que tudo se acha prompto naquella Cidade para se instalarem as Côrtes, e não tiverem variado notavelmente as circumstancias politicas da *Europa*, e *Hespanha*. — Assegura-se ter-se declarado a epidemia em *Gibraltar*.

Temos recebido os Diarios de *Palma* até 25 de Setembro, e nada trazem de notavel; porém com a mesma data nos escreverem ter chegado no dia 24 de Setembro aquelle porto huma embarcação *Inglesa*, vinda da *Sardanha* nos 6 dias, que trazia a noticia de Officio de terem os Austriacos tomado posse de *Trieste*, e *Tinno*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado:

Agoa ardente	da Ilha	120 000	a	140 000	} Pipil.
	do Mediterraneo	150 000	a	180 000	
Alcatrão	d' America	5 000	a	0	} Barril.
	da Suecia	10 000	a	0	
Archotes de Esparto		8 500	a	9 500	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200 000	a	250 000	} Pipa.
	do Mediterraneo	170 000	a	200 000	
Bacalhão		6 400	a	9 000	Quintal.
Biscoito		2 000	a	2 800	Barril.
Bolaxa		4 000	a	0	Arroba.
Breu		5 500	a	6 000	Barril.
Cabos		17 000	a	0	Quintal.
Cêra branca bruta		0 400	a	0	Arratel.
Cerveja		2 800	a	3 000	Duzia.
Chumbo	Barra	8 000	a	8 500	} Quintal.
	Munição	9 000	a	9 600	
	Pasta	9 000	a	10 000	
Cidra		3 600	a	0	Duzia.
Cobre de ferro		0 360	a	0	} Arratel.
Couros	do Rio Grande	0 50	a	0 060	
	do Rio da Prata	0	a	0	
Farinha	do Norte	14 000	a	16 000	} Barrica.
	do Sul	2 400	a	2 600	
	Ancoras	0 100	a	0 120	
Ferro	Areos	5 000	a	0	} Quintal.
	Barra	4 000	a	6 000	
Fio de Vêla		0 480	a	0	Arratel.
Folha de Flandes		14 000	a	16 000	Caixa.
Louca		14 000	a	50 000	Canastra.
Manteiga		0 240	a	0 320	Arratel.
Massas		3 840	a	4 000	Arroba.
Papel	Almaço	3 200	a	0	} Resma.
	Embrulho	0 600	a	1 200	
	Florete	2 000	a	2 560	
	Pezo	3 200	a	0	
Pire	d' America	6 000	a	7 000	} Barril.
	da Suecia	10 000	a	0	
Polvora	Fins	15 000	a	16 000	} Arroba.
	Groça	13 000	a	14 000	
Fos de sapatos		0 240	a	0 300	Arratel.
Pregos	de cobre	0 360	a	0	} Arratel.
	de ferro	8 000	a	9 000	
Prezunto Inglez		0 320	a	0	Quintal.
Queijo	flamengo	0 700	a	0 800	} Ham.
	Inglez	0 400	a	0	
Sabão		0 240	a	0 320	Arratel.
Cebo	de Holanda	0 240	a	0	} Arratel.
	do Rio Grande	1 400	a	1 900	

Termentina		100000	a	70000	Barril.
Vidros	Mangas	50000	a	60000	o par
	Vidraças	100000	a	200000	Caixote
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	400000	a	500000	
Vinho	Lisboa	1000000	a	1400000	Pipa.
	Madeira	1500000	a	1700000	
	Mediterraneo	500000	a	1000000	
	Porto	1100000	a	1940000	
	Tenerife	1000000	a	0	

Dos Generos do Paiz.

Agucar branco, e mascav. ^o sobre os ferros	0600	a	0700	Arroba.	
Algodão	da Capitania da Bahia	40000	a		0
	da de Pernambuco	40000	a	0	
Arroz		20240	a	20080	Alqueire
Caxaca		0560	a	0580	Canada.
	finá	0540	a	0	
Farinha	ordinaria	0440	a	0560	Alqueire.
		10440	a	20560	
Milho	Branco	0710	a	0	
	Vermelho	0560	a	0	

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19. Do Rio Grande, a Sumaca Bom-fim, Mestre João José de Azevedo, 39 dias de viagem, carga 400 arrobas de carne, 300 de cebo, e 640 couros. Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Em 20. Do Porto, o Navio S. Gualter, Mestre Joaquim Fernandes Betencourt, 44 dias de viagem, carga effeitos do Paiz, Dono Francisco Martins da Costa.

Em 22. Do Cororipe, a Sumaca Felicidade, Mestre José Collinho, 3 dias de viagem, carga madeiras de construcção. Dono Luiz Joaquim da Mata.

Embarcação que está a partir.

Para o Rio Grande, a Sumaca Bom-fim, Mestre e Dono Mandel Cardoso de Aguiar, a 26 do Corrente.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta, se vende vinho da Madeira engarrafado a 320 réis, cada garrafa.

Quem quizer ou tiver algum escravo para vender, Carapina, ou Pedreiro dirija-se a Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem o quer comprar.

Quem quizer comprar hum mulato, com agarapido de idade de 18 annos sem defeito, com boa presença, muito sadio, e sem vicios, como tambem hum Escravo de nação Mina, com a mesma idade, e circumstancias, Official de Pedreiro, falle com João Paes de Figueiredo, Escrivão do Almoxtarifado.

Manoel Rodrigues dos Reis, moador no campo da Polvora defronte da Forca, tem para alugar cavallos bem arreados, por preços commodos; quem quizer, dirija-se a fallar com o mesmo, com quem se convencionará.

Com Permissão do Governô.

B A H I A. Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 25 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda,

AS seguintes noticias são extrahidas das Gazetas de Lisboa, e por ellas se faz ver o actual estado da Hespanha, tanto pelo que respeita aos Francezes, como aos Alliados He muito natural, que depois destes successos tenham mudado as cousas de face; porém como todos os acontecimentos políticos, e militares são semelhantes aos dentes das rodas dentadas, que chamão humas pelas outras, devemos expollos para que os curiosos calculem, e tenham na mão a feira dos destinos da Península. Verdade he, que os destinos de huma Nação são ordinariamente muito escondidos, e complicados para se calcularem por Gazetas; porém responderemos a isso, que se os homens soubessem lêr, e não se contentassem com soletrar, huma colecção de Gazetas de 20 annos a esta parte lhes ensinaria mais politica, do que todos os livros de Plateo, Aristoteles, Lyturgo, e de todos esses antigos, e modernos, que Condoreet resumio na sua Bibliotheca do homem público. Esta proposição ha de parecer dura a aquelles, que blasfemão de tudo, que ignorão; porém ella não he nossa, e os que a tiverem lido em Bonald, e outros Politicos, que aprovão divinamente, não a estranharão por incorrecta, e mal soante.

Noticias até 6 de Novembro.

Lemos na Gazeta de Madrid, de 27 do mez passado, hum Dialogo entre o Povo desta Cidade e o Redactor; e porque nos pareceo interessante nas circumstancias actuaes, delle transcrevemos o seguinte:

P. Quero preguntar a V. m., se estamos seguros, isto he, se as vözes, que correm, espalhadas sem dúvida pela preocupação, são certas, isto he, se tornaremos a ver esses *monsieurs*; porque muitas gentes andão fallando de marchas, huns para alli, outros para acolá.

R. Eu não posso certificar o que está para vir; porém sei, que todos os

mãos *Hespanhoes*, já que não nos podem fazer outro mal, procurarão exaggerar perigos, que ou não ha, ou estão muito remotos, ou dependem de successos ainda não acontecidos, e com pouca probabilidade de que aconteça; os timoratos não reflexionão, e daqui vem que hum perigo imaginado, chimerico, ou quando muito possivel, adquire o credito de certo, e positivo. Dissipe V. m. esse temor, e ouça a voz da reflexão. Para os *Francezes* virem a *Madrid* necessitão dar, e ganhar alguma, ou algumas batalhas para a parte de *Burgos* ou para a parte do *Téjo*. Já se derão estas batalhas? Já as ganharão? Podem aspirar a grandes emprezas os seus Exercitos arruinados e faltos de todos os misteres, fatigados com marchas, e derrotas, e apoucados pelas calamidades da guerra? He verdade que são emprehendedores, e temerarios; mas ainda quando tentem essas grandes emprezas, será provavel por isso que as consigão? Descance V. m., Senhor Povo, e crêa que para virem os *Francezes* a *Madrid*, he essencialmente necessario que, primeiro que tudo, derrotem o Exercito do Lord, ou o do General *Hill*: ora a respeito do primeiro, já V. m. vê quanto he inverosimil, que hum Exercito tão numeroso, vencedor, e commandado pelo primeiro General da *Europa*, ceda ás reliquias do Exercito de *Marmont*, por mais que o tenham querido reforçar com alguns milhares de conscriptos, e alguma gente do mal seguro *Caffarelli*: em quanto ao segundo, o General *Hill* tem ás suas ordens hum Exercito muito mais numeroso do que o inimigo; e além disto posições escolhidas, e tomadas a tempo, e com a grande vantagem de que, se os *Francezes* quizerem vir, hão de combater em sitios desfavoraveis, onde for da vontade dos Alliados. E pensa V. m. que *Soult* quererá combater d'aquem do *Téjo*, onde não tem terreno para manobrar, nem esperanza de fazer huma retirada regular no caso de desgraça? E o Exercito de *Ballesteros*, que já está na *Mancha*, não o poderia molestar? Demais, se por falta de forças forão estreitados a abandonar a Capital, agora que tem menos, como a havião de manter? Portanto, não crêa V. m. que os *afrancezados* tenham por ora o gosto de ver por cá os seus heroes; porque não he possivel que estes queirão ser degolados para fazerem certa a sua desatinada opinião. A falta de viveres, que ha em *Valencia*, os tem obrigado a procurallos, e alongar-se até *Cuenca* para roubar grãos e gados, como na verdade o tem feito, e para proteger a retirada da sua artilheria, e bagagens para *Aragão*. Muitos naturaes dos povos, por onde elles tem transitado, vendo que em huns arcabuseavão os juizes constitucionaes, e em outros commettião os insultos, e atrocidades do costume, fugirão das suas casas, e derramando o terror, de que estavam possuidos, tem atemorizado os lugares, onde certamente não he provavel que cheguem. Em fim, Senhor Povo, expressar todas as razões, que tenho para não temer a vinda dos *Francezes*, seria mui largo e fastidioso; sobeja o que tenho dito, para que V. m. socegue, e não dê aos *afrancezados* o gosto, que terião vendo-o incommodado, e aturdido com esses temores pouco fundados. E ultimamente deve V. m. entretanto acreditar, que as operações militares por este sitio são operações secundarias, ou de segunda ordem, dependentes das do Grande Lord, a quem seguramente não enganão os *Francezes* com os seus movimentos.

P. Bastão-me estas reflexões, e certamente me deixão socegado; pois affirmo a V. m., que as vozes, que tem corrido, me tinhão inquieto.

Esperavão em *Barcelona* o Rei intruso nos ultimos dias do mez passado, porém determinou que, isto não obstante, se estabeleceria em *Çaragoça*. O General Inglez *Maitland* foi removido do commando, e lhe succedeo o seu immediato. Chegáão reforços a *Massena*, e com elles dá disposições de fazer varios movimentos. Sahio huma das nossas divisões a reforçar a vanguarda do Exercito alliado. Escrevem de *Bilbao* em 30 de Setembro, que o Sr. *Mendizabal* se achava entre *Zumaya* e *Cestona*, e que se adiantava para estreitar o sitio de *Guetaria*.

Grande parte do 2.^o e 3.^o Exercito, com as divisões dos Srs. *Villacampa* e *Empeinado*, tem ordem para se dirigirem a *Aragão*: neste Reino nota-se nos *Francezes* muita inquietação, e varios movimentos. Em *Çaragoça* estão encaixotando varios effeitos de Hospitales e Officinas: em *Ayerve* fortificação a casa solar do Marquez e outras, e a toda a pressa estão reparando as fortificações da praça de *Jaca*.

A 14 do corrente sahirão de *Ponferrada* para *Astorga* 1600 Inglezes dos que desembarcárão na *Corunha*. As authorities e os habitantes daquelle povo, e todos os mais do seu transito louvãõ o bom comportamento, muita moderação, e severa disciplina dos Officiaes e Soldados, os quaes, além de meramente pedirem lenha e palha, pagando com o maior escrupulo todos os demais gastos, manifestarão compadecer-se da miseria e ruina daquelle devastado paiz.

Aranda do Doiro 27 de Setembro.

Lord *Wellington* tem o seu Quartel-General em *Campañanes* huma legoa ao poente de *Burgos*, em cuja Cidade ha 8^o Inglezes, que actualmente estão batendo o *Castello* com 8 peças, que tomárão ao inimigo no cabeço de *S. Miguel*.

O General *Castanbos* está em *Gamonal*, huma legoa ao oriente de *Burgos*, donde se estendem as suas tropas até *Bribiesca*, que dista 7 legoas. O total destas tropas, e das que são commandadas por Lord *Wellington*, calcula-se em 70^o homens.

A' direita de *Burgos* pelo lado de *Rioja* estão postadas desde os montes de *Oca* as seguintes guerrilhas: as da *Merino* e *Sanches* nestes montes; a de *Borbon* em *Villa-franca*; a de *Marquinez* em *Escaray*; 1300 milicianos em *Santa Coloma*; e a de *Tabuena* em *Sotés* e *Navarrete*, legoa e meia de *Logroño*. Calculão-se estas forças em 3^o Cavallos, e 10^o infantés.

Os inimigos occupão os pontos de *Pancorvo*, *Miranda*, *Angunciana*, *Haro*, *Logroño*, *S. Domingos de la Calzada*, *Vitoria*, e todo o terreno que ha até *Irun*; achão-se porém desoccupados, *Santander*, *Portugalete*, *Bilbao*, a excepção unicamente de *Santona*, *Guetaria*, e *S. Sebastião*, na costa *Cantabrica*. As forças nestes pontos chegam a 30 ou 35^o homens.

Diz-se que o General *Mendizabal* fez hum desembarque, e que occupára o ponto de *Deba*, para onde parece que se encaminhão as tropas, que marchão de *Valladolid*.

Guadalaxara 3 de Outubro.

As noticias, que temos de *Navarra*, são muito agradaveis. Duas pessoas

fidelignis, que chegarão das immedições de *Lodosa*, dizem que o invicto heroe daquelle Reino *Espoz e Mina* atacára, batêra, e derrotára completamente, junto do referido povo, 4^{to} *Francezes*, que se refugiavão a *Pamplona*, tendo abandonado todos os pontos, que guarnecião.

Tarancon 8 de Outubro.

Os inimigos, que descêrão da *Andaluzia*, achão-se já reunidos com os de *Valencia*: marcharão algumas divisões demandando *Almansa*, e estão para a parte do *Jorquera*: achão-se outras em *Albacete*, e fazem algum fogo de Artilheia contra o Castello de *Chinchilla*, porém he de pequeno calibre, e nada ha por ora que recear: occupão-se em fazer correrias por alguns povos das immedições para roubar comestiveis. As nossas divisões de Cavallaria, que constão de 2^{to} homens, achão-se em *Villarobledo* e *S. Clemente*, e a Infantaria neste povo e outros immediatos. Este exercito tem tido huma alta de mais de 2^{to} homens das partidas de *Chaleco*, e outras que se lhe reunirão. As tropas do Conde, de *Penne* e *Norillo* estão em *Horcajo*, duas legoas distante desta Cidade. Affirma-se que vem as do General *Hill*, e outras *Inglezas* das que se achão acantonadas em *Madrid*. Conseguindo-se arrojar os inimigos para o outro lado de *Xucar*, e privando-os da subsistencia que tirão da *Mancha*, será mui provavel que logo evacuem o Reino de *Valencia*.

Granada 13 de Outubro.

Chegarão aqui varios prisioneiros *Inglezes*, que podêrão escapar-se junto de *Caravaca*; tambem vem alguns desertores *Francezes*, que assegurão ser grande o descontentamento, desordem, e insubordinação dos Soldados *Francezes*; e que era tal a escassez de viveres, que nos 4 dias antes da sua fuga não tinham recebido rações; accrescentando, que *Soult* atacou repetidas vezes o castello de *Caravaca*, mas sempre de balde, soffrendo grande perda, e que no ultimo ataque lhe matarão mais de 600 homens.

A^o huma hora do dia deo á vela a fragata *Efigenia*, destinada para conduzir á *Russia* o Sr. *Bardaxi*: leva a bordo 212 *Hespanhoes*, que hão de formar parte da guarda do Principe Real *Bernadotte*: he natural, que se dirija a *Londres*, aonde se acha o Sr. *Bardaxi*.

A V I S O S.

Sahio á luz a nova Edição das *Fabulas* de *Phedro*; vende-se na Loja da Gazeta pelo preço de 800 réis encadernadas, e 640 réis em Bruxura.

Na loja de *Clemente de Souza Cabral*, junto ao beco do *Garapa* N. 13 tem para vender rapé da *Princeza*, vindo proxivamente a 1600 a libra.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



DO BRAZIL:

Terça feira 28 de Dezembro de 1813:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Mirandas

Paris 26 de Setembro.

O Marechal Duque de Valmy (Kellerman) recebeu em Moguncia hum correio, vindo de Dresda, pelo qual foi encarregado de fazer annunciar em Paris, que até o dia 19 de Setembro nada tinha occorrido de novo no Exercito, e que poderia acontecer; que medeasse algum tempo antes que se espedisse novo correio, de fórma que não devia causar admiração, que se passassem alguns dias sem haverem noticias do Exercito. (Jornal do Imperio de 27 de Setembro)

(Este artigo vale hum milhão, e prova pelo menos, que a communicação com a França está interrompida.)

Noticias do Exercito Alliado dos Pyrenéos, que hoje podemos chamar da França.

O Governador Francez da Praça de Pamplona enviou hum parlamentario ao General Espanhe pedindo-lhe mantimentos para os moradores da Cidade. Foi-lhe respondido, que tratasse de render-se quanto antes, e que por todo o habitante que morresse de fome passante o dia 25 de Setembro, seria passado pelas armas hum Francez da dita guarnição, quando esta mesma fosse obrigada a render-se. Esta resposta não sendo do gosto do Governador pediu consequentemente, que lhe fizessem remetter huma carta para o Grande Lord; e no dia 6 hum Official Hespanhol partio com esta para o Quartel General. Julga-se que não querendo tratar a capitulação com subalterno algum, escreveu directamente ao Grande Lord para este fim. Por outra parte, interceptou-se huma carta em cifra do mesmo Governador para o Marechal Soult, da qual se tem collegido, que senão he soccorrido antes do dia 25 lhe he impossivel por falta de viveres sustentar-se por mais tempo. Póde pois segurar-se que Pamplona será nossa antes do dia 25 de Outubro.

No dia 3 de Outubro a brigada Portugueza do Algarve surpredeu, e apriou hum piquete inteiro, composto de hum Official, 2 Officiaes inferiores, e 50 Soldados, ficando nesta refrega gravemente ferido o Tenente Coronel Macdonald, do Regimento N.º 14.

Finalmente o Grande Lord decidiu a questão pela affirmativa, como tínhamos opinado, e no dia 7 de Setembro pela madrugada todo o nosso Exercito avançou sobre a linha do inimigo pelos pontos de *Vera*, *Errazu*, porto de *Maya*, e *S. João de Pie do Porto*. As posições do inimigo foram forçadas, e toda a artilheria pesada, que não poderão retirar a tempo cahio em nosso poder. Quando o Correio sahio de *Lesaca* na noite do dia 7, ainda continuava o fogo; e julgava-se, que sendo desalojados os inimigos de todas as posições dos *Pyrenéos Francezes*, o nosso Quartel General iria ficar no dia 8, a *S. João da Luz*, primeira Villa da *França*, passados os *Pyrenéos*.

Entrada do Exercito Alliado na França.

Lesaca 8 de Outubro pelas 5 horas da tarde. — Hontem foram os *Francezes* inteiramente desalojados de todas as posições, que conservavão nos *Pyrenéos*; perderão, além de muitos mortos e feridos, 700 prisioneiros, que estão actualmente entrando aqui, e tomarão-se-lhes onze peças de artilheria. A nossa guarda avançada chegava hoje, antes do meio dia, a *S. João da Luz*, que dista 4 léguas de *Bayona*; e á manhã o nosso Quartel General deve assentar-se naquella Villa. Estava reservada para o Grande Lord, e tropas das tres heroicas Nações, que commanda, a gloria unica de ser o primeiro, que depois de 20 annos, fez pizar a hum Exercito Victorioso o territorio da *França*!

Nós julgamos; que os *Francezes* se retirarão para a margem direita do *Adour*, sem offerecerem batalha. *Bayona* sendo huma das principaes cidadellas fortes da *França*, e tendo sido ultimamente ainda melhor fortificada, offerecerá ao nosso Exercito huma resistencia igual pelo menos á de *S. Sebastião*. No entanto o nosso Exercito vai mudar-se para hum bello Paiz, onde passará bons quarteis de inverno.

H E S P A N H A.

Madrid 12 de Outubro.

A seguinte relação, extrahida de cartas fidedignas, dará idéa do entusiasmo das valentes tropas *Hespanholas*, *Portuguezas*, e *Inglezas*, e da sabedoria do genio que as conduz á victoria... Na manhã do dia 7 avançarão os Exercitos Alliados por tres direcções: diferentes batalhões *Inglezes*, e *Portuguezes* vadearão o *Bidasoa* pelo ponto de *Fuenterrabia*, de donde passarão para *Andaya*. (Villa da *França*.) Então as avançadas inimigas se retirarão para a guarda principal; e esta abandonou o posto que occupava. Outros corpos de tropas alliadas, que passarão igualmente o rio com agoa pelos peitos, incorporados aos anteriores, atacarão as baterias inimigas, e se apoderarão dellas pelas 10 horas da manhã... Os *Hespanhoes* entrarão pelo vão de *Bandal* pelas 8 e meia da manhã, e pelas 8 e tres quartos estavam Senhores da altura que devião occupar; o que executarão com tanta viveza, que apenas podião respirar quando chegarão ao topo.

A ordem do Lord era, que os Generaes, e demais Chefes fossem a pé, e os Soldados sem mochilas. Cada Regimento leva hum piazino de guia; e tinha assignalado ponto e hora para as suas operações. — O General *Hill*

mandava a alla direita, e marchava contra *Soult* por *S. João de Pie do Porto*, indicendo appresentar-se na retaguarda do inimigo. O Lord commandava o centro, e marchou por *Lesata*. O Exercito *Hespanhol* ás ordens dos Generaes *Freire*, e *Graham*, formava a alla esquerda, e atravessou o *Bidassoa* pelo vão de *Bandal*. — A resistencia que os *Francezes* fizeram aos ataques dos Alliados foi vá, pois que tiveram em fim que ceder as suas posições, e baterias, occasionando aos Alliados pequena perda, que não he possivel determinar em quanto não chegarem as particularidades. No dia 8 continuava o fogo, e o Exercito Alliado avançava sobre *Bayona*, enchendo de terror o inimigo com a sua unica presença: ignoramos os resultados deste ultimo movimento, por ser este o estado dos Successos na saída do Corteio, que chegou hontem a esta Capital. — A pesar de não se poder circumstanciar a perda do inimigo, sabe-se que foi grande. Fizerão-se-lhe muitos prisioneiros, tomaraõ-se-lhe algumas peças, diversas manadas de gado, armazens de biscoito, arroz, e agoa-ardente, que tinham em abundancia. — As forças disponiveis do inimigo se regulão entre 40 a 5000 homens; a dos Alliados sobem a 9000; e ha quem as calcule em 11000 homens, tendo-se-lhes já aggregado os novos, e brilhantes corpos de cavallaria *Hespanhola*. — O melhor elogio, que podemos fazer ás nossas tropas, he o seguinte paragrafo de huma carta, que escrevem de *Irun*, em data de 8 do corrente. As tropas *Hespanholas* se portarão com a maior intrepidez, e bizarrria. Depois de vadearem o rio com muita serenidade debaixo do fogo do inimigo, atacarão de frente os parapeitos *Francezes*, e em pouco tempo os desalojarão das suas posições, pozerão-nos em desordem, tomarão tres peças, e os perseguirão duas legoas. O porto de *Vera* foi accommettido pelo Exercito de reserva da *Andaluzia*, com tal exito, que os inimigos forão desalojados dos seus postos, deixando em nosso poder outros tres canhões, e alguns prisioneiros.

Ultimamente, todas as cartas convem em que a bizarrria e enthusiasmo dos *Hespanhoes*, encheo de assombro ao mesmo *Wellington*, e as demais tropas *Inglezas*, e *Portuguezas* do seu commando. (Gazeta extraordinaria de *Madrid*.)

Proclamação do General *Giron* aos *Francezes*.

Soldados: A guerra em que vos achais agora empenhados já não he guerra nacional; he sim o resultado da louca ambição do vosso Imperador, que pretende avassallar tudo. — A *Hespanha* tinha intima amisade com a *França*: *Napoleão* quiz conquistalla: 40000 valentes ficarão no seu territorio; e já vos achaes, depois de tantos trabalhos, outra vez para lá dos *Pyrenéos*. — A *Prussia* estava quasi avassallada, o Imperador queria destrulla; mas já está reconquistada, e 100000 *Prussianos* combatem pela sua liberdade. — A *Russia* descansava na fé dos seus tratados; o vosso Chefe quiz invadilla; perdesteis em huma unica campanha 30000 Soldados, 40000 cavallos, e mais de mil canhões; e seus Exercitos victoriosos, tendo salvado a *Polonia*, reunirão-se sobre o *Elba*, e ameação a mesma *França*. . . Vede nisto como despreza o sangue, que derramais, e zomba do vosso valor — Soldados! A Europa quer ser livre, e os Exercitos de *Napoleão* não podem estorvalla. Ella combate pela paz, e liberdade do mundo, e os *Francezes* devem tomar tanto, e mais interesse, que nós mesmos, no bom exito desta luta tão terrivel, quanto ne-

cessaria ! — Soldados ! He mister pôr já hum termo a esta guerra de 20 annos , que duraria tanto quanto a vida do vosso Imperador : apressai-vos em concorrer para esta grande obra ; os *Hespanhoes* vos convidão , e vos receberão como irmãos ; cada Soldado de infantaria terá logo , que se apresente 50 francos , e ração diaria ; o Soldado de Cavallaria terá a liberdade de vender o seu cavallo ; sereis Senhores de ir para onde quizerdes , ou de tomar serviço nos corpos Extranjeiros , que estão ao nosso soldo. — Soldados ! Em huma guerra justa , e nacional nenhum homem honrado deve abandonar as suas bandeiras ; porém nas actuaes circumstancias he mais decoroso unir-se á causa do mundo inteiro , que combater pela de hum homem , e contribuir para a desgraça do seu proprio Paiz. Quem de entre vós se poderá julgar com mais honra , valor , e mais amor á *França* , que *Moreau* , e *Bernadotte* ? Bem os conheceis , e sabeis , que combatem pela nossa causa , que he a da justica , e gloria ; correi a imitallos. No Quartel General do Exercito de reserva da *Andaluzia* 27 de Setembro de 1813. — *Giron*.

B A H I A .

Lendo as ultimas folhas , que aqui chegarão da *Europa* achamos nellas as seguintes noticias Officiaes = *Pamplona* , não podendo mais resistir ás victoriosas armas dos *Alliados* , capitulou no dia 30 de Outubro.

O Eleictor de *Baviera* , vendo o estado de fraqueza do Exercito *Francez* , fez alliança com o Imperador de *Alemanha*.

Bonaparte ficava cercado em *Dresde* , e a sua situação cada vez mais ariscada. Estas noticias são tão veridicas como consoladoras.

A V I S O S .

Sealy Roach e Companhia , faz Sciencie a esta Praça , que desde o dia 23 do corrente não he mais seu Caixeiro *Joaquim José Martins* ; e por isso não respondem por transacção alguma do dito.

Na Loja de Chapéos á Praça do Governo , ha para vender licores de *França* engarrafados , da primeira , e differentes qualidades pelo preço de 800 réis a garrafa ; assim como tambem *Marraschim* enfrescado , e fabricado na Cidade de *Zara* na *Dalmacia* , a 1200 reis o frasco.

Na Loja do *Alemão* se vende Rapé do Principe , e Princeza da primeira sorte , vindo no *S. Domingos* , por 2240 , e 1760 , a qualidade faz o preço.

Quem quizer comprar huma Fazenda denominada : *Cabipe* , Porto de mar , com casa de vivenda de pedra e cal , hum Lambique prompto de tudo e estilando , 15 captivos , hum bom viveiro de peixe construido de pedra e cal , pasto com vaccas , pomar , terra para plantação de mandioca , e outras lavouras ; falle a *José Joaquim da Silva* , no largo do Terreiro desta Cidade.

Vende-se huma sege , com huma patelha de machos bons ; quem quizer comprar , dirija-se á casa de *Antonio José da Silva Guimarães* , morador no *Caes Dourado*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 29 de Dezembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis. Sá e Miranda.

Noticias sobre a Hespanha, assim na parte da Europa, como na parte da America Septentrional, segundo as Gazetas de Lisboa em Novembro de 1812.

O Céu principiou, e continúa a abençoar o santo empenho, e marcial valor com que os *Hespanhoes* perdem despedaçar o jugo dos inimigos externos, e serenar as imprudentes discordias dos inimigos internos. A má sorte intornou o calix do seu furor sobre esta Nação oppulenta, e quiz multiplicar nesta época as suas angustias á proporção das suas primeiras glorias. Na violencia crise, em que a revolução da *França* tem posto o mundo nenhuma Nação tem soffrido tanto como esta; porém nenhuma se tem coberto de mais Louros, nem tem sido tão fatal ao orgulho de *Bonaparte*, e á ingratição de seus insurgentes filhos. Ao mesmo tempo, em que ella se occupa em banir os *Francezes* das suas fronteiras, trata de segurar as suas Colonias. e com hum pé sobre a terra, e outro sobre o mar calca airoosamente aduplicada audacia com que o fado a persegue.

He verdade que o retorno de *Massena*, as apressadas marchas de *Soult*, e a junção do Rei intruso ao Exército de *Sucbet* devem fazer dobrar a cautella, e vigilancia dos *Hespanhoes*; mas tambem pôde ser, que todas estas manobras se encaminhem a meter medo, e a divertir a *Hespanha* até á decisão da *Russia*, cuja sorte ainda está em juizo, e estará até ás novas Campanhas da Primavera. O certo he que *Massena* não augmentou mais, que 50 homems ao Exército de *Marmont*, do qual tomou o Commando; e sendo o total das suas forças ao muito 350 homems, não deve *Wellington* aterrar-se; e ainda na absoluta precisão de tornar ás linhas de *Lisboa* apenas se segue a repetição da tragi-Commedia representada em *Santarem*. E como pôde *Massena* tornar ás linhas de *Lisboa* sem reunir todas as forças *Francezas* da *Hespanha*? Mas então fica a *Hespanha* livre de *Francezes*, e podem as tropas *Hespanholas* marchar na sua retaguarda. Em fim os *Francezes* não estão como desejão, e em quanto este baralho se não acerta vamos cuvindo o que a *Hespanha* nos diz sobre os seus negocios politicos.

Madrid 20 de Outubro.

As noticias, que temos recebido da parte do norte da *Hespanha*, reduzem-se a dizer, que os *Francezes* tem reunido em *S. Domingos de Vitoria* 50 peças d'artilheria trazidas de *Castella*; que se fallava da retirada do Rei in-

truso; suppondo que iria para Pamplona, e que Massena continuava a fortificar em Baiona os pontos de S. João de Luz, e Orduña: Accrescentão que he geral o descontentamento dos paisanos Francezes, assim pelo máo exito dos successos d' Hespanha, como pela última conscripção que lhes pede o tyranno.

Até ao dia 24 não tinham entrado mais reforços de França do que 500 homens; tinham sahido 200 pertencentes a Pamplona, e 300, que vão escoltando Marmont: pelo que se pôde dizer, que os Francezes ainda não tem sido reforçados. As tropas, com que podem contar até Burgos, reunindo varias garnições, não passão de 2500 homens.

Escrevem, que Soult fizera hum movimento, mudando de direcção, e que subira por Albacete para Roda, e Villanova de Jara, atraveçando pela Provincia de Cuenca: o que nos faz presumir, que a sua idéia não he entrar em Valencia, porém passar por Aragão á Navarra.

O General Ballesteros dirigio huma Proclamação aos Sevillhanos, para que contribuão com donativos para vestir o Exercito. Todas as cartas, recebidas de varios pontos do Meio-dia da Hespanha, confirmão a noticia, de que Soult se dirije por Aragão para Navarra. Parece que Soult se avistou com o Rei José em S. Philippe, e que este marchara depois para Morviedo, com intenções de preparar se para o acompanhar. Tem havido contestações entre as tropas de Suchet e Soult por causa de viveres. Os Francezes, que tinham chegado até Penhas de S. Pedro, voltarão logo. Suppõem-se que o General Ballesteros se acha actualmente em Carabaca. O General Freire está em Villarrobledo. A vanguarda do 5.º Exercito Hespanhol achava-se, no dia 7 de Outubro, em Oscajo, e devia partir para Santa Cruz de la Zarza; na esquerda desta se acha o 3.º Exercito do General Elio no povo de Tarancon e suas visinhanças.

O General Hill tinha o seu Quartel General em Aranjuez.

Suchet conservava-se ainda em Almansa.

No dia 12 e 13 de Outubro entrou em Truxillo huma divisão de 5000 homens Portuguezes e Inglezes, que no dia 14 e 15 partio para Talavera la Reina.

A vista destas noticias gostosamente desmentimos a voz, que se tinha espalhado estes dias, de que Soult se aproximava de Madrid.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Campo de Detroit 16 d' Agosto.

Capitulação para a entrega do Forte Detroit convencionada entre o Major General Broch, Commandante das Forças de S. M. B. e o Brigadeiro General Hull, Commandante do Exercito dos Estados-Unidos.

Art. I. O Forte Detroit, e todas as tropas assim regulares, como de milicias, immediatamente se renderão á Força armada, que commanda o Major General, considerando-se como prisioneiras de guerra, excepto os milicianos do territorio de Michigan, que se não reunirão ao Exercito.

II. Igualmente se entregarão sem demora todos os depositos, armas, documentos públicos, e tudo o mais que pertencer ao Estado.

III. Serão respeitadas todas as pessoas, e propriedades dos particulares.

IV. Porque S. Ex.^a o Brigadeiro General Hull mostrou desejos, de que hum destacamento do Estado de Ohio, que marchava para se reunir ao seu Exercito, e outro commandado pelo Coronel M. Arthur, fossem incluidos na capitulação, assim se concedeo. Todavia deve entender-se, que a porção de milicias de Ohio, que se não incorporou com o Exercito, pôde voltar para

os seus lares, com a clausula de não servir no decurso da guerra, entregando as armas, que pertencerem ao público.

V. A guarnição sahirá hoje ao meio dia, e as tropas *Britanicas* tomarão immediatamente posse do Forte. (*Seguem-se as assignaturas.*)

Artigo addicionado aos da capitulação.

Approva-se que os Officiaes e Soldados de milicias de *Ohio*, e Voluntarios, possam voltar para os seus lares, com a condição de não servirem no decurso da presente guerra, em quanto não forem trocados. (*Seguem-se as assignaturas.*)

Outro Artigo addicionado.

Approva-se igualmente, que sejam comprehendidos no artigo antecedente os Officiaes e Soldados de milicias de *Michigan*, e voluntarios, ás ordens do Major *Weberall*. (*Seguem-se as assignaturas.*)

Mapa da artilheria tomada no Forte e bataria em Detroit, em 16 de Agosto de 1812.

Artilheria de ferro — 9 peças de 24, 8 de 12, e 5 de 9.
Artilheria de bronze — 3 peças de 6, 2 de 4, 1 de 3, hum obuz de 8 pollegadas, e 4 ditos de 4. Total — 33.

AMERICA HESPANHOLA. *Porto-rico 8 de Agosto.*

Hontem 7 do corrente fundeou neste porto a goleta *S. José e Almas*, com 7 dias de viagem, que vinha de *Porto-cabello*: traz cartas de officio, e de particulares. Por ellas se sabe, que, em 27 de Julho, o Capitão de Navios *Monteverde* concluiu a capitulação com os *Caraquenos*, e tomara posse de *Vitoria*, *Caracas*, e *Guayra*.

Do mesmo lugar 10 dito. *Monteverde* ficou governando a *Provincia de Caracas*. No 1.º do corrente, depois de 2 ataques, que deu em *Vitoria*, entrou na Cidade, onde o receberam depondo as armas. *Miranda*, que fugira para *Guayra*, foi sorprendido pelo povo, e entregue juntamente com os rebeldes *Rasio*, *Sanz*, *Santinely*, *Bolibar*, o *Conego de Chile*, &c.

Espera-se com impaciencia o resultado das juntas de arbitrios, que celebra este governo para manter a praça, onde estamos como bloqueados, em consequencia da guerra dos *Inglezes*, e *Anglo-Americanos*, sem nenhuma esperanza de soldos, e sem que até a data de hoje se tenha podido pagar a pessoa alguma, nem menos conciliar as diferentes opiniões sobre o partido, que se deva preferir: materia, no entender de muitos, digna de ser tratada no *Augusto Congresso* á vista do autuado por este Governo. Oxalá que se adoptasse nesta Ilha o systema de unica contribuição, como o mais equitativo, e a proposito, para desterrar o contrabando!

H E S P A N H A. *Madrid 21 de Outubro.*

No dia 13 do corrente occupava o Exército inimigo as posições seguintes: Cobrião a estrada real, e a de *Cabrillas*, que são as unicas que encaminhão a *Valencia*: na primeira tinham forças attendiveis desde *Albacete* até *S. Felipe*, e a vanguarda, composta de 800 cavallos, alongava as avançadas até *Roda*. Na estrada de *Cabrillas* estavam 600 infantes com pouca differença, e 600 cavallos, distribuidos pelos lugares, *Requena*, *Utiel*, *Villalgordo*, *Minglanilla*, e *Suiesta*, onde estava o General *Darmagnac* com 300 infantes, 300 cavallos, e 3 peças d'artilheria.

Por cartas de *Ademuz*, datadas de 12 do corrente, consta que no dia 12 chegára a *Valencia* o Marechal *Soult*, e que alli se achava com *Sucbet*, e o rei intruso. Diz-se que ha grande deserção no Exército *Françez*, mormente

de *Alemães*, *Francezes*, e juramentados, sendo deste número alguns Officiaes. Os *Francezes* tinham retirado da Cidade muitas equipagens, e os empregados civis passarão para *Castellon de la Plana*.

Por huma carta, datada de 1.^o do corrente, em *Tarancon*, se participa o seguinte. Os inimigos, que se achavão em *Albacete*, adiantarão-se nos dias 15 e 16, e chegarão até *Roda*, e *Minaya*, sem outro destino, segundo o que se podiã perceber, do que procurar comestiveis. Tambem mandarão outro destacamento até á *Serra de Alcaraz*, pela parte de *Bogarra*, *Lietor*, &c., que roubou quanto gado pôde encontrar, pois que o seu Exercito está na maior privação de mantimentos.

Santiago 23 de Outubro. Por noticias, que temos das vizinhanças de *Burgos* sabemos que o inimigo estreitado ha dias no que propriamente se chama *Castello* continúa a defender-se com desesperada tenacidade: os *Inglezes* com muito insignificante perda da sua parte fizeram voar duas minas, a cuja explosão acudindo os sitiados com hum golpe de gente á brecha voarão muitos delles com a terceira mina, que mui occulta estava no seu flanco, e a que os sitiadores lançarão fogo opportunamente. Está-se trabalhando em outra mina, que deverá alongar-se até ao interior do *Castello* muito mais de que as outras, e logo que voe se dará o assalto, se antes se não render o *Castello*.

Assegurão que em huma sortida, que fez a guarnição, pagou bem caro a perda, que causará aos alliados. No dia 13 soffrião estes hum terrivel fogo, a que respondião com o maior empenho. Culpa-se de tão porfiosa resistencia aos mãos *Hespanboes*, que ha no *Castello*, que se considera como hum armazem de thesouros, e riquezas. Todo o Exercito de *Massena*, incluindo os reforços, calcula-se, pela maior estimativa, em 30.000 homens conscriptos, e bissonhos, de todos os que acabão de alistar-se: parece que a frente de 4.000 fez hum reconhecimento até *Vitoria*, voltando logo para *Irun*.

P. S. As ultimas noticias mercantis de *Londres*, inseridas no *Ambigu*, dizem que o açúcar de *Havana*, e do *Brazil* tinha pouca extracção; e que o seu preço abaixára 2 sh por quintal. O açúcar da *Martinica*, e *Guadalupe* vendia-se mais facilmente. O café subia de preço por causa da muita extracção, que tinha para o Mediterraneo. Os vendedores do algodão esperavão com muita anciedade as ultimas noticias d' *America*, as quaes devião influir sobre o preço deste genero; no entanto a sua venda era escassa.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 23. Do Porto, Brigue *Palafox*, Mestre *José de Souza Picão*, 58 dias de viagem, 42 pessoas de equipagem, carga vinho, e fazendas seccas, de passagem o Tenente Coronel *Lutz Paulino*. Dono *Raymundo José do Valle*.

Em dito Da *Costa da Mina*, Bergantim *Nova Fragainha*, Mestre *João Baptista Coelho*, 36 dias de viagem, 24 pessoas de equipagem, carga 600 pannos da *Costa*, e 239 captivos. Dono *Manoel José de Magalhães*.

Em 24. De *Liverpool*, Galera *Ingleza Mercurio*, Mestre *John Marphy*, 44 dias de viagem, em lastro de pedra. Correspondente *Mellor F. Ede*.

Embarcação que está a sair.

Para *Lisboa*, a Galera *Carlota*, Commandante *Bento José Cardoso*. Dono *Bernardo José Ferreira de Barros*, ao 1.^o de Janeiro de 1813.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL:

Sexta feira 31 de Dezembro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda;

BAHIA.

AS ultimas noticias, que aqui temos de *Gibraltar* dizem, que a peste se tem feito alli muito sensivel, e que da gente da guarnição morrião diariamente 80 pessoas.

Ainda que a capitulação de *Pamplona* nos consta por officio, não temos por ora os seus artigos, que provavelmente serão todos fundados na fraqueza dos *Francezes*. A conducta do Eleitor de *Saxonia*, de que já fizemos menção, he huma grande prova da má situação de *Bonaparte* em *Dresden*. O *Espectro Moral*, e *Politico* depois de narrar o boletim 11 dos *Alliados*, e de pintar o estado actual dos *Francezes*, faz as reflexões seguintes.

Daqui temos razão para concluir, que *Bonaparte* se acha absolutamente bloqueado em *Dresden*, e que tanto a estrada de *Leipsic*, como a de *Chemnitz*, se achão em poder dos *Alliados*; e deduzimos isto não só da precaução, que tomão os *Francezes*, em disfarçar este importante facto; mas dos portos, aonde sabemos pelos mesmos *Francezes*, que se achão corpos de tropas dos *Alliados*.

Ainda concedendo que o *General Thielman* fôra derrotado em *Freyburg*, e que se retirára para *Dessau*; dahi mesmo se segue, que os *Alliados* se achão em posse das estradas de communicacão entre *Dresden* e a *França*. Mas o facto he, que os *Alliados* tendo partidas em *Freyburg*, e em *Colditz*, rodeara pela frente, e pela retaguarda a Cidade de *Leipsic*; que he o ponto principal de communicacão entre o *Exercito Francez de Dresden*, e a *França*.

Quanto á falta de noticias do *Exercito do Principe da Corôa* he esta hum pouco mais sensivel; porque se espera a todas as horas saber, que movimentos tem feito esta parte do *Exercito Alliado* desde as ultimas noticias, quando o *Quartel General* estava *Jüterbock*. O *Principe da Corôa* marcha na direita dos *Alliados* na direcção de *Leipsic*; mas tem ainda no seu flanco direito o corpo de *Davoust*, que senhorea *Hamburgo*, e o baixo *Elbe*; e talvez não seja possivel adiantar o *Exercito Alliado* nesta parte, em quanto se não dispõem das tropas de *Davoust* contra as quaes sómente ha no paiz de *Schwerin* hum corpo de observação, commandado pelo *General Walmoden*.

O General *Blucher*, que se acha no centro do Exercito Alliado, e que tem na sua retaguarda a reserva *Russiana*, commandada pelo General *Benigsen*, que nós suppomos terá debaixo das suas ordens 40:000 homens; póde já desfilhar para a direita, e obrar de concerto com o Principe da Corôa; ou para a esquerda, e cooperar com o grande Exercito da *Bohemia*; segundo as circumstancias, ou segundo o plano dos Alliados for fazer o ataque verdadeiro, ou o falso, na direita, ou na esquerda. O General *Blucher*, segundo as mesmas noticias *Françezas*, está já na margem esquerda do *Spree*, mui proximo a *Dresden*; e *Bonaparte* não póde marchar contra elle, sem perigo de se enfraquecer em *Dresden*; tanto mais porque *Blucher* não só tem grande reserva na sua retaguarda; mas o campo aberto para se tornar a retirar commodamente outra vez para o *Katzbach*, se julgar conveniente não arriscar batalha.

De todos os modos a demora de *Bonaparte* em *Dresden* parece ser a mais arriscada; e se elle se obstinar a demorar-se em *Dresden*, como se demorou em *Moskow*, por não se querer submeter ao desaire de fazer huma retirada de fugitivo na presença dos Exercitos inimigos, he muito possivel, que encontre com a mesma sorte da campanha de *Russia*; e que os corpos alliados, que estão flanqueando as estradas, e communições da *França*, se augmentem em tal número, que possam cortar as pontes, estragar as estradas, e demorar-lhe a marcha ao ponto, que dem tempo bastante ao grande Exercito Alliado de o seguir na retaguarda com forças sufficientes, para lhe causar os mais consideraveis damnos.

A confissão que fazem os *Francezes*, da destruição de hum consideravel Exercito seu, commandado pelo general *Pechoux*, mostra, que o Marechal *Davoust* se não acha assás forte para fazer frente ao General *Walmoden* no *Mecklenburg*, e atacar ao mesmo tempo a retaguarda do Principe da Corôa, no caso em que este marche adiante a tomar posse de *Leipsic*, ou de suas estradas, e communições com *Dresden*, e com a *França*. E quando *Davoust* se arriscasse a fazello, se veria na necessidade de abandonar *Hamburgo*, e toda a linha do baixo *Elbe*, grande parte da qual está em posse dos Alliados. Esta conjectura parece que se prova; porque as noticias particulares de *Hamburgo* referem, que os *Francezes* tem minado as fortificações, o que seguramente indicão, que elles não se achão assás fortes para conservar aquella Cidade, no caso em que soffirão desaires no *Elbe* superior. Até se diz que os officiaes civis, e d'alfandega tem já apromptado as suas carruagens, e empacotado a sua bagagem. He porém de temer; que ao retirar-se, os *Francezes* sacrificuem inteiramente *Hamburgo*, e reduzão aquella Cidade a hum montão de ruinas.

Publicamos tambem neste N.º a declaração da guerra de *Dinamarca* contra a *Suecia*. Os nossos Leitores que quizerem tomar o trabalho de a comparar com as declarações de *Suecia*, que temos publicado em outros números do nosso papel, conhecerão facilmente quanto os argumentos da *Dinamarca* são futeis, e a sua declaração inconcludente. Não se vê em todo o comportamento da *Dinamarca*, senão huma se vil politica em auxilio das vistas da *França*, em quem no entanto a mesma *Dinamarca*, com muita razão se não fia; e tanto, que parte de suas tropas, que obravão com os *Francezes*, oppondo-se ao Conde *Walmoden*, se desligarão daquelle serviço, e se retirarão para o centro, sem que se diga o motivo, ou pretexto desta separação,

As notícias do *Canada* se limitão a referir os esforços de *Sir James Yeo*, em organizar huma esquadra contra os *Americanos* nos lagos do *Canada*, e impedir que os *Exercitos* dos *Estados-Unidos* recibão por agoa os soccorros, e reforços que seu *Governo* lhe destina. O lago *Ontario*, e lago *Erie* são o theatro destas pequenas operações. As tropas *Inglezas* tinhão investido o forte *Niagara*, forte posição dos *Americanos* juncto á cataracta do mesmo nome. Tambem se referem outras empresas de menor monta contra o forte *Schloser*, e contra os estaleiros *Americanos* de *Black Rock*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	14	000	a	0	Quintal.		
Agoa-ardente	{ da Ilha	120	000	a	120	000	
	{ do Mediterraneo	160	000	a	180	000	
Alcatráo	{ d' America	5	000	a	0	Barril.	
	{ da Suecia	10	000	a	0		
Archotes de Espatto	8	000	a	9	000	Cento.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	200	000	a	240	000	
	{ do Mediterraneo	180	000	a	200	000	
Bacalháo	6	400	a	0	Quintal.		
Biscuito	2	200	a	2	800	Barril.	
Bolaxa	4	000	a	4	500	Arroba.	
Breu	5	500	a	6	000	Barril.	
Cabos	17	000	a	0	Quintal.		
Cêra branca bruta	0	400	a	0	Arratel.		
Cerveja	2	600	a	3	000	Duzia.	
Chumbo	{ Barra	8	000	a	8	500	
	{ Munição	9	000	a	9	600	
	{ Pasta	9	000	a	0	Quintal.	
Cidre	3	600	a	0	Duzia.		
Cobre de forro	0	360	a	0			
Couros	{ do Rio Grande	0	050	a	0	060	
	{ do Rio da Prata	0	065	a	0	070	
	{ do Norte	14	000	a	16	000	
Farinha	{ do Sul	2	600	a	2	800	
	{ Ancoras	0	100	a	0	120	
Ferro	{ Arcos	5	000	a	6	000	
	{ Barras	4	000	a	5	000	
Fio de Vêla	0	480	a	0	Arratel.		
Folha de Flandes	14	000	a	16	000	Caixa.	
Louça	14	000	a	50	000	Canastra.	
Manteiga	0	240	a	0	300	Arratel.	
Massas	4	000	a	4	500	Arroba.	
Papel	{ Almaco	3	200	a	0	Resma.	
	{ Embrolho	0	800	a	1		200
	{ Florete	2	000	a	2		800
	{ Pezo	1	000	a	0		
Paos	4	800	a	0	Duzia.		

Pixe	{	d' America	6000	-	a	7000	Barril.
		da Suecia	10000	-	a	0	
Polvoza	{	Fina	150000	-	a	160000	Arroba.
		Grôça	130000	-	a	140000	
Pós de sapatos	-	-	240	-	a	300	Arratel.
Pregos	{	de cobre	360	-	a	0	Arratel.
		de ferro	8000	-	a	9000	Quintal.
Prezunto	{	Inglez	240	-	a	0	Arratel
		Portuguez	460	-	a	0	
Queijo	{	flamengo	800	-	a	850	Hum.
		Inglez	400	-	a	0	Arratel.
Sabão	-	-	240	-	a	400	
Cebo	{	de Holanda	240	-	a	0	Arratel.
		do Rio Grande	1400	-	a	1600	Arroba.
Termentina	-	-	10000	-	a	0	Barril.
Vidros	{	Mangis	6000	-	a	0	o par.
		Vidras	10000	-	a	19200	Caixote
Vinagre	{	de Lisboa, ou Porto	50000	-	a	60000	Pipa.
		do Mediterraneo	40000	-	a	50000	
Vinho	{	Lisboa	130000	-	a	0	Pipa.
		Mediterraneo	80000	-	a	100000	
		Porto	110000	-	a	194000	
		Tenerife	100000	-	a	0	

Dos Generos do Paiz.

Agucar branco, e mascay.º sobre os ferros	600	-	a	0	} Arroba.
Algodão { da Capitania da Bahia	4620	-	a	0	
	{ da de Pernambuco	4800	-	a	0
Arrós	2080	-	a	240	Alqueire
Caxaca	560	-	a	600	Canada.
Farinha { fina	640	-	a	560	} Alqueire.
	{ ordinaria	460	-	a	
Feijão	1440	-	a	560	
Milho { Branco	640	-	a	0	} Alqueire.
	{ Vermelho	560	-	a	

A V I S O S.

Simão José de Souza, faz saber ao publico, que *José Pereira Porto*, se acha fora de sua casa a qual não poderá cobrar nem pagar conta alguma pertencente á dita casa.

Precisa-se de huma Embarcação, para o Rio-da Prata, quem quizer fretar, falle a *Joaquim José Duarte Silva*.

Quem quizer carregar, ou ir de passagem, na Sumaca *S. Rita*, para o Rio de Janeiro, até ao de Janeiro, falle com *João Francisco de Almeida*, morador em casa de *Antonio Rabunbado de Oliveira*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

